



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

---

**RESOLUÇÃO DO CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO (CONSEPE)**  
**N.º 18/2012**

Dispõe sobre a aprovação, *ad referendum*, da criação do Programa de Residência em Medicina Veterinária (*Campus* de Araguaína) da Universidade Federal do Tocantins.

O Magnífico Reitor da Universidade Federal do Tocantins (UFT) e presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), Professor Márcio Silveira, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Aprovar, *ad referendum* do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE), a criação do Programa de Residência em Medicina Veterinária (*Campus* de Araguaína) da Universidade Federal do Tocantins, conforme documentos em anexo.

**Parágrafo único.** O programa a que se refere o *caput* deste artigo abrangerá os seguintes Programas de Residência:

- I - Programa de Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia;
- II - Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais;
- III - Programa de Residência em Patologia Animal.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor a partir desta data.

Palmas, 26 de setembro de 2012.

Prof. Márcio Silveira  
Presidente



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

---

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**COLEGIADO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA**  
**CAMPUS DE ARAGUAÍNA**

### **PROJETO**

#### **PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA**

- Programa de Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia
- Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais
- Programa de Residência em Patologia Animal

**PALMAS - TO**  
**2012**



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**

---

**PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA**

**1 . IDENTIFICAÇÃO DO CURSO:**

**1.1 Nome do Curso:** Programa de Residência em Medicina Veterinária (Programa de Residência Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia, Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais, Programa de Residência em Patologia Animal)

**1.2 Unidade Acadêmica:** Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia

**1.3 Departamento:** Hospital Veterinário Universitário – EMVZ/UFT-ARAGUAÍNA

**1.4 Grande Área e Área do Conhecimento:** Ciências Agrárias / Medicina Veterinária

**1.5 Coordenador :** Prof. Dr. Marco Augusto Giannoccaro da Silva

Professor adjunto III, DE

Telefones e e-mail: (63) 2112-2113/ [marcogiannoccaro@uft.edu.br](mailto:marcogiannoccaro@uft.edu.br) ou [silva\\_vet@hotmail.com](mailto:silva_vet@hotmail.com)

**1.6 Sub-Coordenador:** Prof. Dr. Marlos Gonçalves Sousa

Professor adjunto III, DE

Telefones e e-mail: (63) 2112-2113/ [marlos98@yahoo.com.br](mailto:marlos98@yahoo.com.br)

**2. OBJETIVOS DO CURSO**

**Objetivo Geral:**

- Formação de profissionais aptos a elaborar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais participando ativamente na melhoria da qualidade de vida desta categoria de pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico desta região.

**Objetivos Específicos:**

- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, à campo,

estudos em relação as diversas condições mórbidas que acometem os animais;

- Aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários;
- Elaborar e difundir modernas técnicas nas diversas área da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- Proporcionar aos médicos veterinários egressos das Universidades, os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;
- Ampliar os serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário Universitário através da incorporação de profissionais em treinamento na rotina hospitalar;
- Desenvolver no Médico Veterinário Residente senso de responsabilidade inerente ao exercício de suas atividades profissionais;
- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através de iniciação a pesquisa e estímulo à educação continuada;
- Estimular a capacidade crítica das atividades médico-veterinárias nas áreas de clínica, e cirurgia, da prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos.

### **3. METODOLOGIA**

- Curso presencial com 5760 horas, distribuídas em atividades teóricas ou teórico-práticas e práticas;
- Treinamento em serviço na área de concentração sob supervisão docente, totalizando 80% da carga horaria total;
- Disciplinas teóricas ou teórico-práticas para complementação curricular, totalizando 20% da carga horaria total;
- Dois níveis de treinamento (R1 e R2) com duração de um ano cada;
- Trabalho de conclusão de curso (TCC) desenvolvido no último semestre;
- Certificação subordinada ao cumprimento das atividades teóricas ou teórico-práticas e práticas bem como à confecção e defesa do TCC.

### **4. CARACTERIZAÇÃO DO CURSO**

4.1. Clientela Alvo: Médicos Veterinários, preferencialmente, recém-formados.

4.2. Carga Horária Total: 5760h, sendo: 4608h de atividade prática e 1152h teórico ou teórico-práticas

4.3. Tipo de Ensino: (X) Presencial ( ) Semi-Presencial ( ) À Distância

4.4. Periodicidade da Oferta: Anual (X) Bianual ( ) Semestral ( ) Outra ( )

4.5. Período de Realização: março de 2013a março de 2015. Nº de meses: 24.

4.6. Número de Vagas: (anuais)

- Programa de residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia – 03

- Programa de residência em Medicina de Grandes Animais – 01

- Programa de residência Patologia Animal – 02

## **5. CONVÊNIO PARA OFERTA E/OU FINANCIAMENTO DO CURSO?**

(X) Sim ( ) Não

Identificação do Convênio: Curso vinculado e a ser reconhecido pelo MEC e com bolsas fornecidas pelo próprio órgão.

**Nº do processo na UFT: 23101.002896/2012-71**

**Órgão proponente:**

## **6. RESUMO DA NECESSIDADE/IMPORTÂNCIA DO CURSO PARA A UFT, REGIÃO E ÁREA DO CONHECIMENTO**

O Brasil possui atualmente 98 milhões de animais de estimação, o que o coloca em quarto lugar no ranking mundial em número de animais domésticos. É o segundo, atrás apenas dos EUA, em número de cães (35 milhões) e gatos (18 milhões). Estimativas do IBOPE (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Opinião) mostra que cerca de 59% dos domicílios brasileiros tem algum animal de estimação, sendo que em 44% deles há pelo menos um cachorro e em 16% pelo menos um gato. Conforme levantamento feito pelo mesmo órgão, 63% das famílias das classes A e B, 64% das da classe C e 55% das da classe D, possuem animais de estimação. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos para Animais de Estimação (Anfalpet), o mercado brasileiro de pets tem crescido, em média, 20% ao ano desde a década de noventa. Movimentou no ano de 2010 cerca de 11 bilhões de reais e teve um aumento de 13% em seu faturamento em 2011, o que representa um lucro de 12,5 bilhões de reais para o setor. Embora a maior parte deste faturamento seja obtido com a venda de alimentos, medicamentos e de outros produtos para animais de estimação (80%), o setor de assistência veterinária representa 20% deste montante e movimenta anualmente 1,8 bilhões de

reais.

Em relação aos animais de grande porte, pesquisa feita pelo IBGE em 2010 mostrou que o efetivo de bovinos no Brasil apresentou um aumento de 2,9% em relação ao ano de 2009 e atingiu a faixa das 210 milhões de cabeças. O estado do Tocantins possui 3,77% deste total de animais e, de maneira geral, a região norte tem apresentado um crescimento no rebanho superior às demais regiões desde 2009, sendo registrado neste último levantamento, um crescimento de 4,1%. Por sua vez, os negócios que envolvem a criação e a utilização do cavalo ocupam uma posição de destaque nos países desenvolvidos e em muitos países em desenvolvimento como o Brasil, que possui o terceiro maior rebanho de equídeos do mundo, com 5,8 milhões de equinos, 1,3 milhões de muares e 1,2 de asininos, totalizando 8,3 milhões de cabeças (IBGE, 2007). Das 5,8 milhões de cabeças de equinos, 670 mil estão na região norte e, destas, 153 mil no estado do Tocantins.

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins tem como destaque o seu Hospital Veterinário Universitário (HVU), único do Estado e que vem se consolidando como unidade de ensino, pesquisa e extensão. O HVU, pela sua inserção geográfica, é prestador de grande serviço social. Com uma casuística anual de cerca de 800 animais de companhia e de 500 animais de grande porte, permite que alunos e docentes sejam detentores do conhecimento dos principais problemas relacionados à Medicina Veterinária na nossa região.

Como citado anteriormente, nos dias atuais o HVU é detentor de uma casuística significativa, fato concomitante ao aumento da atividade nos diversos laboratórios desta Universidade, fruto do notório incremento na excelência do serviço prestado à comunidade de Araguaína e Região, atingindo, inclusive, os estados circunvizinhos. Esse aumento de casuística é reflexo de todos os setores e resulta também da grande participação e empenho dos docentes, funcionários e discentes no desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas. Além de sua importância para o pleno conhecimento das atividades práticas inerentes ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária esta casuística poderia ser utilizada para o treinamento em serviço. A proposta do Programa de Residência em Medicina Veterinária visa preencher esta lacuna, oferecendo aos profissionais, preferencialmente, recém-graduados, segurança e vivência técnica com uma atuação profissional supervisionada.

O Programa de Residência em Medicina Veterinária é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, em sistema presencial, destinado a aprimorar Médicos Veterinários formados e possuidores do registro junto ao Conselho de classe (CRMV). O Programa oferecerá treinamento profissional, supervisionado por docentes doutores nas diversas áreas

de atuação, capacitando-os para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outras áreas de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento.

Desta forma, o programa de Residência espera servir como opção de pós-graduação ao Médico Veterinário egresso da Universidade que necessita aprimorar seus conhecimentos em áreas específicas da profissão, propiciando condições para que o mesmo possa adquirir este treinamento sem ter que necessariamente se deslocar para outras regiões. Vale ressaltar ainda a inexistência desta modalidade de ensino no Estado o que poderá, desta maneira, tornar o curso de Medicina Veterinária da UFT um pólo de difusão do conhecimento nesta área.

Outrossim, é importante destacar que a criação deste programa visa, também, a ampliação dos serviços já prestados pelo HVU, pois os Médicos Veterinários colaborarão com as atividades desenvolvidas no mesmo. O HVU é único no Estado e como tal é prestador de grande serviço social a partir do momento que se dispõe a atender uma clientela de baixa renda que não tem acesso a este tipo assistência em estabelecimentos privados.

## **7. ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO**

### **7.1. Estrutura do Curso**

#### **Instalações**

Para o seu funcionamento, o Programa de Residência em Medicina Veterinária contará com as instalações do Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT bem como dos laboratórios de apoio.

O HVU/UFT é formado por Setores e Seções que agrupam atividades específicas e, as atribuições e competências de cada setor e seção estão explicitados no regimento interno do órgão. São setores do HVU: 1) Setor de Atendimento para Pequenos Animais; 2) Setor de Hidratação e Observação; 3) Setor de Diagnóstico por Imagem; 4) Setor de Cirurgia; 5) Setor de Apoio ao Diagnóstico; 6) Setor de Apoio ao Atendimento de Grandes Animais. São seções do HVU: 1) Recepção; 2) Anfiteatro; 3) Farmácia e almoxarifado; 4) Lavanderia e Esterilização; 5) Auxílio Geral (Copa, Banheiros e Sala de Descanso).

#### **Salas de aula**

O HVU/UFT possui um anfiteatro próprio com capacidade para 50 pessoas, equipado com um quadro branco, dois aparelhos de ar condicionado e um data show. Caso seja necessário, há também as salas de aula dos curso de graduação e pós-graduação da instituição.

Sala para estudo

Para estudo, o residente poderá utilizar as dependências da biblioteca da EMVZ, que

possui salas individuais e em grupo, amplo acervo bibliográfico, além de acesso livre à internet e ao portal de periódicos da CAPES. Cabe destacar, a disponibilidade de rede *wireless* com conexão à internet nas dependências do HVU, permitindo acesso a qualquer momento às bases de dados científicos e ao portal de periódicos da CAPES.

Ainda, na sala de descanso localizada nas dependências do HVU, há também um microcomputador para uso restrito aos residentes e com acesso à internet.

## **7.2. Processo de seleção**

O processo seletivo ocorrerá conforme edital específico do Programa e será realizado pela COPESE/UFT, com supervisão da Coordenação de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU/UFT e Coordenação da residência em Medicina Veterinária. Poderão ser candidatos às vagas os Médicos Veterinários, portadores de diploma e alunos portadores de atestado de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC. Porém, caso venham a ser aprovados devem obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins no ato da inscrição.

## **7.3. Matrícula**

**Requisitos:** Aprovação na seleção, assinatura do termo de compromisso (modelo fornecido pelo MEC), cópia do RG, CPF e carteira profissional. Ser brasileiro ou estrangeiro com visto de permanência e diploma revalidado por instituição Brasileira de ensino reconhecida pelo MEC. Estar em dia com as obrigações eleitorais.

**Local:**Hospital Veterinário Universitário - Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia/UFT

**Período:** Fevereiro**Horário:** 08:00h às 12:00h e de 14:00h às 18:00h.

## **7.4. Cronograma de realização das disciplinas**

O cronograma de realização das disciplinas é dependente do semestre letivo e do nível (R1 ou R2) que se encontra o residente. Segue anexo (ANEXO 1) o planejamento para os dois anos de curso.

## **7.5. Período de realização do trabalho de conclusão do Curso/ Monografia**

O residente deverá realizar e defender o TCC no último semestre do curso.

# **8. ESTRUTURA CURRICULAR**



1º Semestre				
EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórico-prática na qual os alunos serão expostos aos princípios de metodologia científica e aos métodos de análise estatística aplicados à Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas conduzidas no HVU e/ou no Laboratório de Informática da EMVZ/UFT, focando na técnica de elaboração e produção científica, nos sistemas informatizados de busca de dados científicos indexados e não-indexados e nos conceitos estatísticos, métodos e procedimentos de análise e interpretação de dados em sistemas informatizados.
EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Discussão Médico Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada nos Métodos de Apoio ao Diagnóstico em Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço I	Prática	1080	Atividades diárias de treinamento em serviço.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ ou propriedades rurais.	Os residentes conduzirão os procedimentos clínicos e cirúrgicos diversos, principalmente, relacionados à programas de extensão desenvolvidos no HVU.
Monitoramento	Prática	120	Atividade diária de monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica	Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.
PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Reuniões Clínicas I	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de	Reuniões clínicas para discussão de

			casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.
<b>2º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas enfermidades infecciosas e parasitárias dos animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas técnicas de necropsia em animais e medicina veterinária legal.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço II	Prática	1080	Atividades diárias de treinamento em serviço.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ ou propriedades rurais.	Os residentes conduzirão os procedimentos clínicos e cirúrgicos diversos, principalmente, relacionados à programas de extensão desenvolvidos no HVU.
Monitoramento	Prática	120	Atividade diária de monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica	Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas II	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.
<b>3º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>

Seminário em Medicina Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.

#### **EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária IV	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em anestesiologia veterinária ou em metodologias, técnicas e segurança biológica em laboratórios.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária V	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Medicina Interna de Pequenos ou em Clínica médica de ruminantes ou em	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.

			Interpretação de exames laboratoriais para o diagnóstico e prognóstico.	
Discussão Médico Veterinária VI	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Obstetrícia de Pequenos Animais ou em Clínica médica de equídeos ou em Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VII	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Cirurgia de Pequenos ou grandes animais ou em Imunoistoquímica e Lectinoistoquímica	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço III	Prática	960	Atividades diárias de treinamento em serviço.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ ou em propriedades rurais.	Os residentes conduzirão os procedimentos clínicos e cirúrgicos diversos, principalmente, relacionados à programas de extensão desenvolvidos no HVU.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas III	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.
<b>4º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Planejamento e Gestão em Saúde	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórica focada na gestão de sistemas de saúde, controle, avaliação e regulação no SUS, organização	Aulas expositivas, debates reflexivos, análise e estudo de artigos científicos, seminários, estudo de casos clínicos.

			do sistema de saúde e as políticas de atenção à saúde.	
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária VIII	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada em Dermatologia e Oftalmologia de Pequenos Animais ou Tópicos especiais em grandes animais ou em Fisiopatologia e Avaliação Diagnóstica dos Sistemas	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço IV	Prática	1056	Atividades diárias de treinamento em serviço.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ ou propriedades rurais.	Os residentes conduzirão os procedimentos clínicos e cirúrgicos diversos, principalmente, relacionados à programas de extensão desenvolvidos no HVU.
Trabalho de Conclusão de Curso	Teórica ou Teórico-Prática	144	Disciplina focada na elaboração do trabalho de conclusão do programa de residência.	O trabalho de conclusão do curso de residência deverá ser desenvolvido sob a forma de relatório de atividades ou pesquisa científica, a ser apresentado e defendido ao término do programa.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas IV	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

## Resumo

Nº total de professores:17  
 Nº de professores mestres:02  
 Nº de professores doutores:15

Nº de professores convidados: 01  
 Nº de professores especialistas:00  
 Nº de professores de outras instituições: 01

## 9. DISCIPLINAS

<b>Curso: Residência Médico Veterinária da EMVZ</b>		
<b>Disciplina: Metodologia Científica e Bioestatística</b>		
<b>Professor: Viviane Mayumi Maruo, Luciano Fernandes Sousa</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
30	20	10
<b>Objetivo Geral</b> Capacitar o Residente em medicina veterinária a organizar, analisar e interpretar dados de levantamentos e de experimentos. Ao final do curso o residente deverá ser capaz de interpretar e formular tabelas e gráficos, calcular os parâmetros estatísticos com o auxílio de programas de planilha eletrônicas.		
<b>Ementa:</b> Leitura e análise de texto, o conhecimento científico, pesquisa (tipos de pesquisa), revisão bibliográfica, publicações científicas, projeto, monografias, dissertações, teses, relatório de pesquisa, seminários. Normalização bibliográfica. Descrição estatística das populações; Medidas de tendência central; Medidas de dispersão; Estatística Descritiva. Introdução a teste de hipótese; Interpretação de dados estatísticos relacionados à experimentação médico veterinária; Uso de planilhas eletrônicas na confecção de gráficos e tabelas e na obtenção de parâmetros estatísticos.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  1. VIEIRA, S. <u>Introdução à Bioestatística</u> . Ed. Campos, LTDA.  2. BÉRQUO, E. S.; GOLTLIEB, J. M. P.; LEAL, S. L. <u>Bioestatística</u> . Ed. Pedagógica e Univ. LTDA.  3. DOS SANTOS, A. R. <b>Metodologia científica – a construção do conhecimento</b> . 6.ed. Rios de Janeiro: DP&A Editora. 2004. 166p.  4. GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p  5. GOMES, F P. <u>Curso de Estatística Experimental</u> . Nobel, Piracicaba, 1990, 486p.  6. LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.  7. MORAES, A. C. M. A. Métodos de pesquisa científica. São Paulo: Roca, 2006. 322p.  8. SAMPAIO, I. B. M. <u>Estatística Aplicada a Experimentação Animal</u> . Belo Horizonte. Fundação de Ensino e Pesquisa de Medicina Veterinária e Zootecnia, 1998.  9. RIBEIRO JÚNIOR, J. I. <u>Análises Estatísticas no Excel - Guia Prático</u> . Viçosa - MG, Editora UFV, 2008, 250p.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  1. ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: NBR 6023/2003: Informação e documentação: Referências – elaboração, Rio de Janeiro, 2003. 2. BANZATO, D. A.; KRONKA, S. N. <u>Experimentação Agrícola</u> . FUNEP, Jaboticabal, 1989. 247p. 3. HUHNE, L. M. <b>Metodologia científica – cadernos de textos e técnicos</b> . Agir. 2002. 4. SEVERINO, A. J. <b>Metodologia do trabalho científico</b> . 21 ed. São Paulo: Cortez, 2000.		

<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: Discussão Médico Veterinária I</b>		
<b>Professor: Adriano Tony Ramos, Eduardo Borges Viana, Fabiano Mendes Cordova</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
42	30	12
<b>Objetivo Geral</b>  Atualização científica e tecnológica dos residentes na área de métodos de apoio ao diagnóstico em Medicina Veterinária		
<b>Ementa:</b>  Discussão clínica a partir de artigos científicos, da casuística atendida no HVU e de temas de interesse dos residentes.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  GARCIA-NAVARRO, C. E. K. <b>Manual de Urinálise Veterinária</b> . Livraria Varela, São Paulo, 89 p., 1986.  JONES, T.C.; HUNT, R.D.; KING, N.W. <b>Patologia Veterinária</b> . 6ª ed. Barueri: Manole, 2000.  McGAVIN, M.D.; ZACHARY, J.F. <b>Bases da Patologia em Veterinária</b> . 4ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.  STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. <b>Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária</b> . 2ed. Rio de Janeiro, Gen730p., 2011.  THRALL, M. A. <b>Veterinary Hematology and Clinical Chemistry</b> . 1ª ed., Blackwell, Iowa, 518p., 2001.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  CHEVILLE, N.F. <b>Introdução à Patologia Veterinária</b> . 3ª ed. São Paulo: Roca, 2009.  JUBB, K.V.F. KENNEDY, P.C.; PALMER, n. (ED.) <b>Pathology of Domestic Animals</b> . vol. 1,2,3, 4 ed. Academic Press, San Diego, 1993.  MEYER, D. J.; COLES, E. H.; RICH, L. J. <b>Medicina de Laboratório Veterinário - Interpretação e Diagnóstico</b> . 1ª ed., Roca, São Paulo, 308 p., 1995.  SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. <b>Patologia Veterinária</b> . 1ª ed. São Paulo: Roca, 2010.  WERNER, P.R. <b>Patologia Geral Veterinária Aplicada</b> . 1a ed. São Paulo: Roca, 2010.		

<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: Treinamento em Serviço I a IV</b>		
<b>Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola, Adriano Tony Ramos, Fabiano Mendes Cordova, Eduardo Borges Viana</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		

CH -T 4176	CH - Teórica 00	CH - Prática 4176
<b>Objetivo Geral</b>  Treinamento prático nas diferentes áreas de atuação sob supervisão docente ou do médico veterinário contratado.		
<b>Ementa:</b>  Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  Não há		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Não há.		

<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: Treinamento Especial</b>		
<b>Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola, Adriano Tony Ramos, Fabiano Mendes Cordova, Eduardo Borges Viana</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T 192	CH - Teórica 00	CH - Prática 192
<b>Objetivo Geral</b> Treinamento prático, diferente da rotina diária, nas diferentes áreas de atuação sob supervisão docente ou do médico veterinário contratado.		
<b>Ementa:</b>  Os residentes conduzirão os procedimentos clínicos e cirúrgicos relacionados aos programas de extensão vinculados ao HVU.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  Não há		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  Não há.		



<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: Monitoramento</b>		
<b>Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
240	00	240
<b>Objetivo Geral</b>		
Monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica.		
<b>Ementa:</b>		
Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.		
<b>Bibliografia Básica:</b>		
BISTNER, S.J.; FORD, R.B <b>Manual de Procedimentos Veterinários e Tratamento de Emergência</b> . 6ª ed. São Paulo: Manole. 1997. 914p.		
DIBARTOLA, S. P. <b>Anormalidades de fluidos, eletrólitos e equilíbrio ácido-básico na clínica de pequenos animais</b> . 1ª ed. Roca, 2007. 680p.		
PLUNKETT, S. J. <b>Procedimentos de emergência em pequenos animais</b> . 2ª ed. Revinter, 2006. 521p.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		
Não há.		

<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: Reuniões Clínicas I a IV</b>		
<b>Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola, Adriano Tony Ramos, Fabiano Mendes Cordova, Eduardo Borges Viana, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
480	480	00
<b>Objetivo Geral</b>		
Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.		
<b>Ementa:</b>		
Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.		

**Bibliografia Básica:**

BICHARD, S. J.; SCHERDING, R. G. **Manual Saunders – clínica de pequenos animais**. 3.ed., São Paulo: Roca, 2008.

CHEVILLE, N. F. **Introdução à Patologia Veterinária**. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2009.

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca, 2002. 389p.

FOSSUM, T. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Ed. Elsevier., 2008

PRESTES, N. C.; LANDIM-ALVARENGA, F. **Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 241p.

RADOSTIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: 9.ed., Guanabara Koogan, 2002.

SMITH, B. P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. São Paulo: 1ª ed., Editora Manole, 1994.

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2ed. Rio de Janeiro, Gen730p., 2011.

THOMASSIAN, A. **Enfermidade dos cavalos**. São Paulo: 4ª ed., Editora Varela, 2005.

TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte**. Editora: Roca, 2002.

**Bibliografia Complementar:**

Revistas:

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Equine Veterinary Journal

Revista Ciência Animal

Veterinary Ophthalmology

Revista Arquivos de Pesquisa Animal

**Curso: Residência em Medicina Veterinária**

**Disciplina: Discussão Médico Veterinária II a VIII**

**Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola, Adriano Tony Ramos, Fabiano Mendes Cordova, Eduardo Borges Viana, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares**

**Pré-requisito:**

CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
258	258	00

**Objetivo Geral**

Atualização científica e tecnológica dos residentes nas diversas áreas de concentração.

**Ementa:**

Discussão clínica a partir de artigos científicos, da casuística atendida no HVU e de temas de interesse dos residentes.

**Bibliografia Básica:**

BICHARD, S. J.; SCHERDING, R. G. **Manual Saunders – clínica de pequenos animais**. 3.ed., São Paulo: Roca, 2008.

CHEVILLE, N. F. **Introdução à Patologia Veterinária**. 3ª ed. São Paulo: Roca, 2009.

FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos**. São Paulo: Roca , 2002. 389p.

FOSSUM, T. **Cirurgia de Pequenos Animais**. Ed. Elsevier., 2008

PRESTES, N. C.; LANDIM-ALVARENGA, F. **Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 241p.

RADOSTIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. **Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos**. Rio de Janeiro: 9.ed., Guanabara Koogan, 2002.

SMITH, B. P. **Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais**. São Paulo: 1ª ed., Editora Manole, 1994.

STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. **Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária**. 2ed. Rio de Janeiro, Gen730p., 2011.

THOMASSIAN, A. **Enfermidade dos cavalos**. São Paulo: 4ª ed., Editora Varela, 2005.

TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. **Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte** Editora: Roca , 2002.

**Bibliografia Complementar:**

Revistas:

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Equine Veterinary Journal

Revista Ciência Animal

Veterinary Ophtalmology

Revista Arquivos de Pesquisa Animal

<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: Seminário em Medicina Veterinária I a III</b>		
<b>Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola, Adriano Tony Ramos, Fabiano Mendes Cordova, Eduardo Borges Viana, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
258	258	00
<b>Objetivo Geral</b>		
Revisão de técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.		
<b>Ementa:</b>		
Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.		
<b>BibliografiaBásica:</b>		
BICHARD, S. J.; SCHERDING, R. G. <b>Manual Saunders – clínica de pequenos animais</b> . 3.ed., São Paulo: Roca, 2008.		
CHEVILLE, N. F. <b>Introdução à Patologia Veterinária</b> . 3ª ed. São Paulo: Roca, 2009.		
FANTONI, D. T.; CORTOPASSI, S. R. G. <b>Anestesia em Cães e Gatos</b> . São Paulo: Roca , 2002. 389p.		
FOSSUM, T. <b>Cirurgia de Pequenos Animais</b> .Ed. Elsevier., 2008		
PRESTES, N. C.; LANDIM-ALVARENGA, F. <b>Medicina Veterinária - Obstetrícia Veterinária</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006, 241p.		
RADOSTIS, O. M.; GAY, C. C.; BLOOD, D. C.; HINCHCLIFF, K. W. <b>Clínica veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos</b> . Rio de Janeiro: 9.ed., Guanabara Koogan, 2002.		
SMITH, B. P. <b>Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais</b> . São Paulo: 1ª ed., Editora Manole, 1994.		
STOCKHAM, S. L.; SCOTT, M. A. <b>Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária</b> . 2ed. Rio de Janeiro,Gen730p.,2011.		
THOMASSIAN, A. <b>Enfermidade dos cavalos</b> . São Paulo: 4ª ed., Editora Varela, 2005.		
TURNER, A. S.; MCILWRAITH, C. W. <b>Técnicas Cirúrgicas em Animais de Grande Porte</b> Editora: Roca , 2002.		

**Bibliografia Complementar:**

Revistas:

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Equine Veterinary Journal

Revista Ciência Animal

Veterinary Ophthalmology

Revista Arquivos de Pesquisa Animal

**Curso: Residência em Medicina Veterinária****Disciplina: Planejamento e Gestão em Saúde****Professor: Débora Regina Madruga de Vargas****Pré-requisito:**

CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
30	20	10

**Objetivo Geral**

Capacitar o residente em medicina veterinária frente às políticas públicas de saúde, refletindo sobre o planejamento e a gestão descentralizada do SUS.

**Ementa:**

Contextualização histórica, política e social do sistema de saúde no Brasil. Avanços e desafios do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde. Apreciação das práticas políticas, institucionais e técnicas na viabilização do modelo de atenção à saúde. Análise crítica na perspectiva estratégica para gestão e intervenção no sistema local de saúde. Estratégias metodológicas para a avaliação em saúde. Análise de implementação de programas de saúde e satisfação do usuário.

**Bibliografia Básica:**

MATTOS, R., CAMARGO, K., Políticas de Saúde no Brasil, in GESTHOS Gestão Hospitalar: Capacitação a Distância em Administração Hospitalar para Pequenos e Médios Estabelecimentos de Saúde: Módulo I. Os Sistemas de Saúde e as Organizações Assistenciais. Ministério da Saúde – Brasília, 2002.

PARADA, R., Federalismo e o SUS: Um estudo sobre as mudanças dos padrões de governabilidade no Rio de Janeiro. Tese de Doutorado: 1º capítulo. Instituto de Medicina Social. UERJ, 2002

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria nº 399/GM de 22 de fevereiro de 2006, Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto.

CARVALHO, A. I. Políticas Setoriais e Organização do SUS. Texto do Curso de Especialização em Autogestão, ENSP, EAD, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. As Cartas da Promoção da Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Políticas de Saúde, Projeto Promoção da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2002

BRASIL. Ministério da Saúde. Série Pactos Pela Saúde. Volumes 01 ao 08; 2006.

**• Bibliografia Complementar:**

- Carvalho, A. I. Políticas Setoriais e Organização do SUS. Texto do Curso de Especialização em Autogestão, ENSP, EAD, 2000.

<b>Curso: Residência em Medicina Veterinária</b>		
<b>Disciplina: TCC</b>		
<b>Professor: Ana Paula Coelho Ribeiro, Marco Augusto Giannoccaro da Silva, Virginia Tessarine Barbosa, Roberta Carareto, Marlos Gonçalves Sousa, Michel José Sales Abdalla Helayel, Paulo Alécio Canola, Adriano Tony Ramos, Fabiano Mendes Cordova, Eduardo Borges Viana, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares, Katyane de Sousa Almeida, Francisco Baptista, Rozana Arantes, Maria de Jesus Veloso Soares</b>		
<b>Pré-requisito:</b>		
CH -T	CH - Teórica	CH - Prática
144	144	00
<b>Objetivo Geral</b>  Disciplina focada na elaboração do trabalho de conclusão do programa de residência.		
<b>Ementa:</b>  O trabalho de conclusão do curso de residência deverá ser desenvolvido sob a forma de relatório de atividades ou pesquisa científica, a ser apresentado e defendido ao término do programa.		
<b>Bibliografia Básica:</b>  DOS SANTOS, A. R. <b>Metodologia científica – a construção do conhecimento</b> . 6.ed. Rios de Janeiro: DP&A Editora. 2004. 166p.  GIL, A. C. <b>Como elaborar projetos de pesquisa</b> . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 175p  LAKATOS, E. M., MARCONI, M. A. <b>Fundamentos de Metodologia Científica</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2001.  7. MORAES, A. C. M. A. <b>Métodos de pesquisa científica</b> . São Paulo: Roca, 2006. 322p.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>  cnrms.org.mec.br		

## PLANEJAMENTO DE ATIVIDADES

### 1 SEMESTRE

	<u>SEGUNDA</u>	<u>TERÇA</u>	<u>QUARTA</u>	<u>QUINTA</u>	<u>SEXTA</u>	<u>TOTAL</u>
<u>7 – 8h</u>	<u>Reunião</u> <u>Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião</u> <u>Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião</u> <u>Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião</u> <u>Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião</u> <u>Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>05h T</u>
<u>8 – 12h</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>20 h P</u>
<u>12- 13h</u>	<u>-</u> <u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>05h P</u>
<u>13- 14h</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>05h P</u>
<u>14- 19h</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>25h P</u>
<u>20- 23h</u>			<u>Disciplina</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>			<u>03 T</u>
<u>Um</u> <u>sába</u> <u>do</u> <u>por</u> <u>mês</u> <u>das</u> <u>7-</u> <u>15h</u>	<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE PEQUENOS</u> <u>ANIMAIS</u> <u>(02/R1CCPA/P/APA E CIR)</u>			<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO</u> <u>DE GRANDES ANIMAIS</u> <u>(01/R1MGA/P/SAAGA)</u> <u>PATOLOGIA VETERINÁRIA?</u>		<u>8h/sábado</u> <u>e</u> <u>48h/semestre</u>

## 2 SEMESTRE

	<u>SEGUNDA</u>	<u>TERÇA</u>	<u>QUARTA</u>	<u>QUINTA</u>	<u>SEXTA</u>	<u>TOTAL</u>
<u>7 – 8h</u>	<u>Reunião Clínica</u> (Todos/T/ANF)	<u>Reunião Clínica</u> (Todos/T/ANF)	<u>Reunião Clínica</u> (Todos/T/ANF)	<u>Reunião Clínica</u> (Todos/T/ANF)	<u>Reunião Clínica</u> (Todos/T/ANF)	<u>05h T</u>
<u>8 – 12h</u>	<u>Treinamento</u> (01/R1aCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1bCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1aCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1bCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1aCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1bCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1aCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1bCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1aCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1bCCPA/ P/APA)	<u>20 h P</u>
<u>12- 13h</u>	<u>- Monitoramento</u> (01/R1aCCPA/ P/SHO)	<u>Monitoramento</u> (01/R1aCCPA/ P/SHO)	<u>Monitoramento</u> (01/R1aCCPA/ P/SHO)	<u>Monitoramento</u> (01/R1aCCPA/ P/SHO)	<u>Monitoramento</u> (01/R1aCCPA/ P/SHO)	<u>05h P</u>
<u>13- 14h</u>	<u>Monitoramento</u> (01/R1bCCPA/ P/SHO) (01/R1MGA/P/ SAAG) <u>Treinamento</u> (01/R1PV/P/LP AD)	<u>Monitoramento</u> (01/R1bCCPA/ P/SHO) (01/R1MGA/P/ SAAG) <u>Treinamento</u> (01/R1PV/P/LP AD)	<u>Monitoramento</u> (01/R1bCCPA/ P/SHO) (01/R1MGA/P/ SAAG) <u>Treinamento</u> (01/R1PV/P/LP AD)	<u>Monitoramento</u> (01/R1bCCPA/ P/SHO) (01/R1MGA/P/ SAAG) <u>Treinamento</u> (01/R1PV/P/LP AD)	<u>Monitoramento</u> (01/R1bCCPA/ P/SHO) (01/R1MGA/P/ SAAG) <u>Treinamento</u> (01/R1PV/P/LP AD)	<u>05h P</u>
<u>14- 19h</u>	<u>Treinamento</u> (01/R1bCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1aCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1bCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1aCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1bCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1aCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1bCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1aCCPA/ P/APA)	<u>Treinamento</u> (01/R1bCCPA/ P/APA) (01/R1MGA/P/ SAAG) (01/R1PV/P/LP AD) <u>Triagem</u> (01/R1aCCPA/ P/APA)	<u>25h P</u>
<u>20- 23h</u>		<u>Disciplina</u> (TODOS/T/CI MBA)				<u>03 T</u>
<u>Um sábado por mês das 7- 15h</u>	<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS</u> (02/R1CCPA/P/APA E CIR)			<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS</u> (01/R1MGA/P/SAAGA) <u>PATOLOGIA VETERINÁRIA?</u>		<u>8h/sábado ou 48h/semestre</u>



### 3 SEMESTRE

	<u>SEGUNDA</u>	<u>TERÇA</u>	<u>QUARTA</u>	<u>QUINTA</u>	<u>SEXTA</u>	<u>TOTAL</u>
<u>7 – 8</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>05h T</u>
<u>8 – 12</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>20 h P</u>
<u>12- 13</u>	<u>- Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/SHO)</u>	<u>=</u>
<u>13- 14</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Seminários</u> <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Seminários</u> <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Seminários</u> <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Seminários</u> <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Seminários</u> <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>05h T</u>
<u>14- 18</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/</u> <u>P/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/</u> <u>SAAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/</u> <u>P/APA)</u>	<u>20h P</u>
<u>20- 22</u>		<u>Disciplina</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>	<u>Disciplina</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>	<u>Seminários</u> <u>(apresentação)</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>		<u>06h T</u>
<u>22- 23</u>		<u>Disciplina</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>	<u>Disciplina</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>			<u>02h T</u>

<u>Um sábado por mês das 7- 15h</u>	<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE PEQUENOS ANIMAIS</u> <u>(02/R1CCPA/P/APA E CIR)</u> <u>(02/R2CCPA/P/APA E CIR)</u>	<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE GRANDES ANIMAIS</u> <u>(01/R1MGA/P/SAAGA)</u> <u>(01/R2MGA/P/SAAGA)</u> <u>PATOLOGIA VETERINÁRIA?</u>	<u>8h/sábado</u> <u>o</u> <u>E</u> <u>48h/semestre</u>
-------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------

#### 4 SEMESTRE

	<u>SEGUNDA</u>	<u>TERÇA</u>	<u>QUARTA</u>	<u>QUINTA</u>	<u>SEXTA</u>	<u>TOTAL</u>
<u>7 – 8</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>Reunião Clínica</u> <u>(Todos/T/ANF)</u>	<u>05h T</u>
<u>8 – 12</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>20h P</u>
<u>12- 13</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/SHO)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/SHO)</u>	<u>=</u>
<u>13- 14</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>  <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>  <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>  <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>Treinamento</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u>  <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>Monitoramento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/SHO)</u> <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>Trabalho de</u> <u>conclusão</u>  <u>(02/R2CCPA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2MGA/T/</u> <u>ANF)</u> <u>(01/R2PV/T/AN</u> <u>F)</u>	<u>04h P</u> <u>01h T</u>
<u>14- 19</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Treinamento</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>Trabalho de</u> <u>conclusão</u> <u>(01/R1bCCPA/P</u> <u>/APA)</u> <u>(02/R2CCPA/P/</u> <u>APA ou CIR)</u>  <u>(01/R1MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R2MGA/P/S</u> <u>AAG)</u> <u>(01/R1PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u>	<u>20h P</u> <u>05h T</u>

	<u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	<u>(01/R2PV/P/LP</u> <u>AD)</u> <u>Triagem</u> <u>(01/R1aCCPA/P</u> <u>/APA)</u>	
<u>20-</u> <u>23</u>		<u>Disciplina</u> <u>(TODOS/T/CI</u> <u>MBA)</u>				<u>03h T</u>
<u>Um</u> <u>sába</u> <u>do</u> <u>por</u> <u>mês</u> <u>das</u> <u>7-</u> <u>15h</u>	<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO DE PEQUENOS</u> <u>ANIMAIS</u> <u>(02/R1CCPA/P/APA E CIR)</u> <u>(02/R2CCPA/P/APA E CIR)</u>			<u>PROGRAMA DE CASTRAÇÃO</u> <u>DE GRANDES ANIMAIS</u> <u>(01/R1MGA/P/SAAGA)</u> <u>(01/R2MGA/P/SAAGA)</u> <u>PATOLOGIA VETERINÁRIA?</u>		<u>8h/sábad</u> <u>o</u> <u>E</u> <u>48h/sem</u> <u>estre</u>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

*Anexo 1/3 à Resolução n.º 18/2012 do Consepe.*

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA ESPECÍFICA  
DA SAÚDE

**1- Identificação do Programa de Residência Multiprofissional ou em área da saúde**

**1.1- Instituição Formadora:** Universidade Federal do Tocantins

**1.2- Unidade Responsável/Instituição Executora:** Universidade Federal do Tocantins - Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Campus de Araguaína.

**1.3- Nome do Programa:** Programa de Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia.

**1.4- Coordenador e Vice-Coordenador do Programa:** Marco Augusto Giannoccaro da Silva/Marlos Gonçalves Sousa

**1.4.1- E-mail:** marcogiannoccaro@uft.edu.br/silva\_vet@hotmail.com

**1.4.2- Telefones:** Comercial: 63 21122113/21122144 Celular: 63 81247370

**1.4.3- Formação:** Medicina Veterinária

**1.4.4- Titulação:** Doutor

**1.4.5- Registro Profissional:** CRMV-T0: 00927

\*<http://lattes.cnpq.br/2382471864448850>

**2- Caracterização do Programa**

**2.1 Grande Área e Área do Conhecimento:** Saúde Ambiental/Animal

**2.2 Área de Concentração:** Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia

**2.3 Período de Realização:** março/2013 a fevereiro/2015

**2.4 Carga Horária Total (da Área de Concentração):** 5760 horas

**2.4.1- Carga Horária Teórica:** 1152 horas

**2.4.2- Carga Horária Prática:** 4608 horas

**2.4.3- Modalidade do Curso:** Tempo Integral

**2.5- Número de Vagas Anuais**

Áreas Profissionais:

( ) Biologia ( ) Biomedicina ( ) Educação Física ( ) Enfermagem ( ) Farmácia  
( ) Fisioterapia ( ) Fonoaudiologia ( ) Nutrição ( x ) Medicina Veterinária ( )  
( ) Odontologia ( ) Psicologia ( ) Serviço Social ( ) Terapia Ocupacional

Total: (03)

**3- Projeto Político Pedagógico (PPP)**

**3.1- Justificativa:**

O Brasil possui atualmente 98 milhões de animais de estimação, o que o coloca em quarto lugar no ranking mundial em número de animais domésticos. É o segundo, atrás apenas dos EUA, em número de cães (35 milhões) e gatos (18 milhões). Estimativas do

IBOPE (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Opinião) mostram que cerca de 59% dos domicílios brasileiros tem algum animal de estimação, sendo que em 44% deles há pelo menos um cachorro e em 16% pelo menos um gato. Conforme levantamento feito pelo mesmo órgão, 63% das famílias das classes A e B, 64% das da classe C e 55% das da classe D, possuem animais de estimação. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos para Animais de Estimação (Anfalpet), o mercado brasileiro de animais de companhia tem crescido, em média, 20% ao ano desde a década de noventa. Movimentou no ano de 2010 cerca de 11 bilhões de reais e teve um aumento de 13% em seu faturamento em 2011, o que representa um lucro de 12,5 bilhões de reais para o setor. Embora a maior parte deste faturamento seja obtido com a venda de alimentos, medicamentos e de outros produtos para animais de estimação (80%), o setor de assistência veterinária representa 20% deste montante e movimenta anualmente 1,8 bilhões de reais.

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins tem como destaque o seu Hospital Veterinário Universitário (HVU), único do Estado e que vem se consolidando como unidade de ensino, pesquisa e extensão. O HVU, pela sua inserção geográfica, é prestador de grande serviço social. Com uma casuística anual de cerca de 800 animais de companhia e de 500 animais de grande porte, permite que alunos e docentes sejam detentores do conhecimento dos principais problemas relacionados à Medicina Veterinária na nossa região.

A flexibilização curricular do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) assegura que os alunos de graduação recebam, na forma de atividades bastante diversificadas, um grande número de informações sobre clínica, cirurgia, produção, medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção de produtos de origem animal. Apesar desta formação generalista ser positiva para o médico veterinário, alguns egressos desejam o aperfeiçoamento em determinada área da Medicina Veterinária. Desta forma, esta modalidade de ensino será mais uma contribuição do curso de Medicina Veterinária para o Tocantins e região pois, com a conclusão do programa de residência ofereceremos profissionais que passarão a ser difusores de conhecimento específico, o que contribuirá de forma expressiva no desenvolvimento da agropecuária regional e na manutenção da saúde dos animais de companhia. Estes últimos, envolvidos em um mercado de trabalho em franca expansão e diretamente envolvidos com a saúde pública.

Como citado anteriormente, nos dias atuais o HVU é detentor de uma casuística significativa, fato concomitante ao aumento da atividade nos diversos laboratórios desta Universidade, fruto do notório incremento na excelência do serviço prestado à comunidade de

Araguaína e região, atingindo, inclusive, os estados circunvizinhos. Esse aumento de casuística é reflexo de todos os setores e resulta também da grande participação e empenho dos docentes, funcionários e discentes no desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas. Além de sua importância para o pleno conhecimento das atividades práticas inerentes ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária esta casuística poderia ser utilizada para o treinamento em serviço. A proposta do Programa de Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia visa preencher esta lacuna, oferecendo aos profissionais, preferencialmente, recém-graduados, segurança e vivência técnica com uma atuação profissional supervisionada.

O Programa de Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, em sistema presencial, destinado a aprimorar Médicos Veterinários formados e possuidores do registro junto ao conselho de classe (CRMV). O Programa oferecerá treinamento profissional, supervisionado por docentes doutores nas diversas áreas de atuação, capacitando-os para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outras áreas de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento.

Desta forma, o programa de Residência espera servir como opção de pós-graduação ao Médico Veterinário egresso da Universidade que necessita aprimorar seus conhecimentos em áreas específicas da profissão, propiciando condições para que o mesmo possa adquirir este treinamento sem ter que necessariamente se deslocar para outras regiões. Vale ressaltar ainda a inexistência desta modalidade de ensino no Estado o que poderá, desta maneira, tornar o curso de Medicina Veterinária da UFT um pólo de difusão do conhecimento específico.

Outrossim, é importante destacar que a criação deste programa visa, também, a ampliação dos serviços já prestados pelo HVU, pois os Médicos Veterinários colaborarão com as atividades desenvolvidas no mesmo. O HVU é único no Estado e como tal é prestador de grande serviço social a partir do momento que se dispõe a atender uma clientela de baixa renda que não tem acesso a este tipo assistência em estabelecimentos privados.

### **3.2- Objetivos:**

#### **3.2.1- Objetivo Geral:**

Formação de profissionais aptos a elaborar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais participando ativamente na melhoria da qualidade de vida desta categoria de pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico desta região.

#### **3.2.2- Objetivos Específicos:**

- 1- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais e cirúrgicos, estudos em relação as diversas condições mórbidas que acometem os animais;
- 2- Aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários;
- 3- Elaborar e difundir modernas técnicas nas diversas área da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- 4- Proporcionar aos médicos veterinários egressos das Universidades, os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;
- 5- Ampliar os serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário Universitário através da incorporação de profissionais em treinamento na rotina hospitalar;
- 6- Desenvolver no Médico Veterinário Residente senso de responsabilidade inerente ao exercício de sua atividade profissional;
- 7- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através de iniciação a pesquisa e estímulo à educação continuada;
- 8- Estimular a capacidade crítica das atividades médico-veterinárias nas áreas de clínica, e cirurgia, da prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos.

### **3.3- Diretrizes Pedagógicas:**

A Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constitui programa de integração ensino-serviço-comunidade que visa favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias para o SUS. Deve ser desenvolvida em ambiente de serviço específico, mediante a supervisão docente-assistencial e, promover o treinamento e desenvolvimento técnico e social do profissional de saúde residente, respeitando-se a ética, o modelo de gestão e a realidade local.

O Programa de Residência em Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia tem o profissional de saúde residente como sujeito da aprendizagem e o docente, principalmente o preceptor, como o facilitador do processo ensino-aprendizagem. Trabalhará e despertará no profissional de saúde residente o senso critico, de responsabilidade e o espírito de investigação científica, para que ao final do processo seja disponibilizado ao mercado de trabalho local/regional um profissional qualificado, adequado às demandas regionais, comprometido com e capaz de prestar serviço de excelência à comunidade, contribuindo assim com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.

O PPP foi elaborado buscando a formação integral e adequada do profissional de saúde residente através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade (extensão). O mesmo visa a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a prática profissional como eixo principal da formação, a problematização do ensino a partir da prática e da pesquisa, a interdisciplinaridade, a postura ativa na construção do conhecimento, a postura facilitadora do docente no processo ensino-aprendizagem e, a integração com a comunidade. Está organizado em Eixo Transversal do Programa (ETP) e Eixo Transversal da Área de Concentração (ETAC). O ETP será desenvolvido em todas as áreas de concentração que compõem o programa de residência alocado no HVU da UFT e compreenderá carga horária total de 228 horas, distribuídas, não igualitariamente, em atividades teóricas ou teórico-práticas no primeiro, terceiro e quarto semestres. As atividades deste eixo terão como finalidades: preparar o residente para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso; propiciar uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; situar o residente quanto à organização e gestão de sistemas de saúde bem como em relação às políticas de atenção à saúde. As disciplinas que compõem este eixo são: Metodologia Científica e Bioestatística (30 horas – I Semestre), Seminário em Medicina Veterinária I, II e III (168 horas – III Semestre) e Planejamento e Gestão em Saúde (30 horas – IV Semestre).

Já o ETAC é composto por atividades de cunho teórico-prático ou prático, que representam 80% da carga horária total do programa e que tem como finalidade propiciar ao residente treinamento específico em serviço, dando-lhe a oportunidade de vivenciar e conhecer a realidade da sua área de concentração/atuação, desenvolvendo no mesmo a capacidade e a habilidade técnica específica para a assistência ao paciente. Tais atividades serão acompanhadas por preceptores e tutores ao longo dos 24 meses de duração do programa de residência em Área Profissional da Saúde. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda a sexta-feira e serão comuns aos diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe na assistência prestada ao usuário. As atividades a serem desenvolvidas pelo residente neste eixo são: Discussão Médico Veterinária I a VIII (300 horas - I ao IV Semestre), Treinamento em serviço I, II, III e IV (4176 horas – I ao IV Semestre), Reuniões Clínicas I a IV (480 horas – I ao IV Semestre), Monitoramento (240 horas – I e II Semestre), Treinamento Especial (192 horas – I ao IV Semestre) e Trabalho de Conclusão de Curso (144 horas – IV Semestre).



### **3.4- Articulação com as Políticas de Saúde e pactuação com o gestor de saúde:**

#### **3.4.1 Articulação com políticas de saúde**

Este programa auxiliará no diagnóstico de doenças de caráter zoonótico, enfermidades naturalmente transmissíveis do animal para o homem e do homem para o animal, de interesse em saúde pública. Ademais, terá papel fundamental como auxiliar no desenvolvimento do Programa de Castração de cães e gato desenvolvido pela UFT em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína, o qual visa à redução das taxas de natalidade nessas espécies e, consequentemente, minimiza a ocorrência de enfermidades de cunho zoonótico que tenham tais animais como reservatório.

#### **3.4.2 Pactuação com o gestor local de saúde**

**Nome do Representante:** Virginia Tessarine Barbosa

**Função do Representante:** Gerente do Hospital Veterinário Universitário

**Data de assinatura:** 01/08/2012

**Tipo de Documento:** Termo de Compromisso

**Descrição do documento de pactuação:**

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo Programa de Residência da Universidade Federal do Tocantins durante a vigência do mesmo.

### **3.5- Parcerias:**

A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT possui parcerias com o Centro de Controle de Zoonoses, com o Sindicato Rural de Araguaína e com a Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (regional de Araguaína). Ainda, o HVU possui parceria com a empresa VETNIL<sup>®</sup>, líder do mercado em produtos veterinários.

Oportunamente outras parcerias poderão ser realizadas com o intuito de melhorar o programa de residência e, consequentemente, o aprendizado dos residentes.

### **3.6- Cenários de Prática:**

Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins que desenvolve atividades de atendimento à comunidade da cidade de Araguaína e cidades vizinhas. O HVU/UFT também dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT.

### **3.7- Infraestrutura do Programa:**

#### **Instalações**

Para o seu funcionamento, o Programa de Residência em Medicina Veterinária contará com as instalações do Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT bem como dos Laboratórios Primários de apoio (Anatomia Patológica e Patologia Clínica Veterinária) e Laboratórios Secundários de Apoio (Reprodução Animal,

Parasitologia Animal e Higiene e Saúde Pública).

O HVU/UFT é formado por Setores e Seções que agrupam atividades específicas cujas atribuições e competências encontram-se apontadas no Regimento Interno do mesmo. São **setores** do HVU: 1) Setor de Atendimento para Pequenos Animais; 2) Setor de Hidratação e Observação; 3) Setor de Diagnóstico por Imagem; 4) Setor de Cirurgia; 5) Setor de Apoio ao Diagnóstico; 6) Setor de Apoio ao Atendimento de Grandes Animais. São **seções** do HVU: 1) Recepção; 2) Anfiteatro; 3) Farmácia e almoxarifado; 4) Lavanderia e Esterilização; 5) Auxílio Geral (Copa, Banheiros e Sala de Descanso).

### **Salas de aula**

O HVU/UFT possui um anfiteatro próprio com capacidade para 60 pessoas, equipado com um quadro branco, dois aparelhos de ar condicionado e um datashow. Caso seja necessário, há também as salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

### **Sala para estudo**

Para estudo, o residente poderá utilizar as dependências da biblioteca da EMVZ, que possui salas individuais e em grupo, amplo acervo bibliográfico, além de acesso livre à internet e ao portal de periódicos da CAPES. Cabe destacar, a disponibilidade de rede *wireless* com conexão à internet nas dependências do HVU, permitindo acesso a qualquer momento às bases de dados científicos e ao portal de periódicos da CAPES.

Ainda, na sala de descanso localizada nas dependências do HVU, há também um microcomputador para uso restrito aos residentes e com acesso à internet.

## **3.8- Metodologia de Avaliação:**

### **3.8.1- Avaliação Discente**

A avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, utilizando-se de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição. A sistematização do processo de avaliação deverá ser semestral e ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio para publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados: I - ao cumprimento

integral da carga horária prática do programa; II - ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; III - à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

### **3.8.2- Auto-avaliação do programa**

O programa será avaliado anualmente pelos docentes, preceptores, tutores, residentes juntamente com o coordenador da residência, pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFT e pela COREMU, que realizará avaliação contínua das atividades do programa.

## **3.9- Perfil do Egresso**

### **3.9.1 – Perfil geral do egresso**

Os profissionais egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da UFT terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública.

### **3.9.2 – Perfil do egresso na área de concentração**

#### **Clínica, Cirurgia e Anestesiologia de Animais de Companhia**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que lhes permita atuar com destreza profissional, garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; atuar como agente de transformação social; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; cuidar da própria saúde física e mental e

buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; ter habilidade e desenvoltura para atender, diagnosticar, tratar e monitorar casos que envolvam as especialidades de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, nefrologia, neurologia, dermatologia, endocrinologia neonatologia, enfermidades infecciosas, parasitárias e de caráter metabólico, valendo-se das técnicas semiológicas apropriadas e métodos de diagnóstico auxiliares de baixa, média e elevada complexidade.

### 3.9.3 – Perfil do egresso das áreas profissionais

ÁREA PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO
<b>MEDICINA VETERINÁRIA</b>	Os profissionais egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da UFT terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública.

### 3.10- Corpo Docente Assistencial

#### 3.10.1- Núcleo Docente Assistencial Estruturante

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor
Luciano Fernandes Sousa	03555918330	Engenheiro Agrônomo/Doutor
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor

Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor
Michel José Salles Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor
Viviane Mayumi Maruo		Medicina Veterinária/Doutor

### 3.10.2- Preceptores

PRECEPTOR	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA DA PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas

### 3.10.3- Tutor(es)

TUTOR	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA DA PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas

### 3.10.4- Docentes

#### 3.10.4.1- Eixo Transversal do Programa

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Débora Regina Madruga de Vargas	64036170015	Enfermeira/Mestre	1,25
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor	0,5

Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Luciano Fernandes Sousa	03555918330	Engenheiro Agrônomo/Doutor	0,6
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Michel José Salles Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre	0,5
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Viviane Mayumi Maruo		Medicina Veterinária/Doutor	0,6

### 3.10.4.2- Eixo Transversal da Área de Concentração

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor	1,68
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor	20,4
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor	0,93
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor	1,68
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor	20,98
Michel José Salles Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor	22,40

Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre	0,35
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor	15,2

### 3.10- Matriz Curricular:

1º Semestre				
EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórico-prática na qual os alunos serão expostos aos princípios de metodologia científica e aos métodos de análise estatística aplicados à Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas conduzidas no HVU e/ou no Laboratório de Informática da EMVZ/UFT, focando na técnica de elaboração e produção científica, nos sistemas informatizados de busca de dados científicos indexados e não-indexados e nos conceitos estatísticos, métodos e procedimentos de análise e interpretação de dados em sistemas informatizados.
EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Discussão Médico Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada nos Métodos de Apoio ao Diagnóstico em Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço I	Prática	1080	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de clínica médica, cirurgia e anestesiologia de animais de companhia.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de clínica médica envolverão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais. As atividades da subárea de cirurgia incluirão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e

				elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais, além da condução de cirurgias simples e complexas na condição de cirurgião ou auxiliar. As atividades da subárea de anestesiologia englobarão a avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica, além de procedimentos de urgência e emergência.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína visando ao controle populacional de cães e gatos.	Os residentes conduzirão os procedimentos cirúrgicos de castração de machos ou fêmeas, cães ou gatos, realizados uma vez por mês no HVU.
Monitoramento	Prática	120	Atividade diária de monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica	Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.

#### **PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA**

<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição da Metodologia</b>
Reuniões Clínicas I	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

#### **2º Semestre**

#### **EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO**

<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas enfermidades infecciosas e parasitárias dos animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas técnicas de necropsia	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações,



			em animais e medicina veterinária legal.	focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço II	Prática	1080	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de clínica médica, cirurgia e anestesiologia de animais de companhia.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de clínica médica envolverão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais. As atividades da subárea de cirurgia incluirão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais, além da condução de cirurgias simples e complexas na condição de cirurgião ou auxiliar. As atividades da subárea de anestesiologia englobarão a avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica, além de procedimentos de urgência e emergência.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína visando ao controle populacional de cães e gatos.	Os residentes conduzirão os procedimentos cirúrgicos de castração de machos ou fêmeas, cães ou gatos, realizados uma vez por mês no HVU.
Monitoramento	Prática	120	Atividade diária de monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica	Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo

				sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas II	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

<b>3º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Seminário em Medicina Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária IV	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em anestesiologia veterinária.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.

Discussão Médico Veterinária V	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Medicina Interna de Pequenos Animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VI	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Obstetrícia de Pequenos Animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VII	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Cirurgia de Pequenos Animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço III	Prática	960	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de clínica médica, cirurgia e anestesiologia de animais de companhia.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de clínica médica envolverão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais. As atividades da subárea de cirurgia incluirão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais, além da condução de cirurgias simples e complexas na condição de cirurgião ou auxiliar. As atividades da subárea de anestesiologia englobarão a avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica, além de procedimentos de urgência e emergência.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína visando ao controle populacional de cães e gatos.	Os residentes conduzirão os procedimentos cirúrgicos de castração de machos ou fêmeas, cães ou gatos, realizados uma vez por mês no HVU.

**PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA**

Atividade	Tipo	Carga	Descrição	Descrição Metodologia
-----------	------	-------	-----------	-----------------------

<b>(Disciplina)</b>	<b>Atividade</b>	<b>Horária</b>	<b>Atividade</b>	
Reuniões Clínicas III	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.
<b>4º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Planejamento e Gestão em Saúde	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórica focada na gestão de sistemas de saúde, controle, avaliação e regulação no SUS, organização do sistema de saúde e as políticas de atenção à saúde.	Aulas expositivas, debates reflexivos, análise e estudo de artigos científicos, seminários, estudo de casos clínicos.
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária VIII	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada em Dermatologia e Oftalmologia de Pequenos Animais	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço IV	Prática	1056	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de clínica médica, cirurgia e anestesiologia de animais de companhia.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de clínica médica, cirurgia e anestesiologia no HVU/UFT, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de clínica médica envolverão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais. As atividades da subárea de cirurgia incluirão a avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico de baixa, média e elevada complexidade, terapia e monitoração dos pacientes e atividades ambulatoriais, além da condução de cirurgias simples e complexas

				na condição de cirurgião ou auxiliar. As atividades da subárea de anestesiologia englobarão a avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica, além de procedimentos de urgência e emergência.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína visando ao controle populacional de cães e gatos.	Os residentes conduzirão os procedimentos cirúrgicos de castração de machos ou fêmeas, cães ou gatos, realizados uma vez por mês no HVU.
Trabalho de Conclusão de Curso	Teórica ou Teórico-Prática	144	Disciplina focada na elaboração do trabalho de conclusão do programa de residência.	O trabalho de conclusão do curso de residência deverá ser desenvolvido sob a forma de relatório de atividades ou pesquisa científica, a ser apresentado e defendido ao término do programa.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas IV	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

### 3.11.1- Semana Padrão\*

DIA	MANHÃ	TARDE	NOITE
Segunda-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Terça-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Quarta-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Quinta-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina

Sexta-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Sábado	Treinamento Especial	Treinamento Especial	Treinamento Especial Folga
Domingo	Folga	Folga	Folga

\*Obs.: Há variação quanto ao semestre; As atividades não serão executadas por todos os residentes ao mesmo tempo.

#### **4- Processo Seletivo:**

O processo seletivo ocorrerá conforme edital específico do Programa e será realizado pela COPESE/UFT, com supervisão da Coordenação de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU/UFT e Coordenação da residência em Medicina Veterinária. Poderão ser candidatos às vagas os Médicos Veterinários, portadores de diploma e alunos portadores de atestado de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC. Porém, caso venham a ser aprovados devem obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins no ato da inscrição.

##### **4.1- Período de Inscrição: novembro de 2012**

##### **4.2- Critérios/Etapas de seleção: (Prova, Entrevista, Análise Curricular...)**

Prova escrita, prova prática, análise do histórico escolar e do currículo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

*Anexo 2/3 à Resolução n.º 18/2012 do Consepe.*

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA ESPECÍFICA  
DA SAÚDE

**1- Identificação do Programa de Residência Multiprofissional ou em área da saúde**

**1.1- Instituição Formadora:** Universidade Federal do Tocantins

**1.2- Unidade Responsável/Instituição Executora:** Universidade Federal do Tocantins - Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia - Campus de Araguaína

**1.3- Nome do Programa:** Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais

**1.4- Coordenador e Vice-Coordenador do Programa:** Marco Augusto Giannoccaro da Silva/Marlos Gonçalves Sousa

**1.4.1- E-mail:** marcogiannoccaro@uft.edu.br/silva\_vet@hotmail.com

**1.4.2- Telefones:** Comercial: 63 21122113/21122144      Celular: 63 81247370

**1.4.3- Formação:** Medicina Veterinária

**1.4.4- Titulação:** Doutor

**1.4.5- Registro Profissional:** CRMV-T0: 00927

\*<http://lattes.cnpq.br/2382471864448850>

**2- Caracterização do Programa**

**2.1 Grande Área e Área do Conhecimento:** Saúde Ambiental/Animal

**2.2 Área de Concentração:** Medicina de Grandes Animais

**2.3 Período de Realização:** março/2013 a fevereiro/2015

**2.4 Carga Horária Total (da Área de Concentração):** 5760 horas

**2.4.1- Carga Horária Teórica:** 1152 horas

**2.4.2- Carga Horária Prática:** 4608 horas

**2.4.3- Modalidade do Curso:** Tempo Integral

**2.5- Número de Vagas Anuais**

Áreas Profissionais:

( ) Biologia      ( ) Biomedicina      ( ) Educação Física      ( ) Enfermagem      ( ) Farmácia  
( ) Fisioterapia      ( ) Fonoaudiologia      ( ) Nutrição      ( x ) Medicina Veterinária      ( )  
( ) Odontologia      ( ) Psicologia      ( ) Serviço Social      ( ) Terapia Ocupacional

Total: (01)

**3- Projeto Político Pedagógico (PPP)**

**3.1- Justificativa:**

A produção, a produtividade e a qualidade dos produtos de origem animal estão fortemente ligadas à ocorrência de doenças nos rebanhos. Essas patologias podem ser de origem infecciosa, parasitária, metabólica, nutricional, tóxica (principalmente por plantas),

congenita, hereditária ou mesmo de etiologia incerta ou obscura e que acometem animais em todo território nacional, inclusive no Estado do Tocantins.

Pesquisa feita pelo IBGE em 2010 mostrou que o efetivo de bovinos no Brasil apresentou um aumento de 2,9% em relação ao ano anterior e atingiu a faixa das 210 milhões de cabeças. O estado do Tocantins possui 3,77% deste total e, de maneira geral, a região norte tem apresentado um crescimento no rebanho superior às demais regiões do Brasil, sendo registrado neste último levantamento um crescimento de 4,1%.

Por sua vez, os negócios que envolvem a criação e a utilização do cavalo ocupam uma posição de destaque nos países desenvolvidos e em muitos países em desenvolvimento como o Brasil, que possui o terceiro maior rebanho de equídeos do mundo, com 5,8 milhões de equinos, 1,3 milhões de muares e 1,2 milhões de asininos, totalizando 8,3 milhões de cabeças (IBGE, 2007). Das 5,8 milhões de cabeças de equinos, 670 mil estão na região norte e, destas, 153 mil no estado do Tocantins.

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins tem como destaque o seu Hospital Veterinário Universitário (HVU), único do Estado e que vem se consolidando como unidade de ensino, pesquisa e extensão. O HVU, pela sua inserção geográfica, é prestador de grande serviço social. Com uma casuística anual de cerca de 800 animais de companhia e de 500 animais de grande porte, permite que alunos e docentes sejam detentores do conhecimento dos principais problemas relacionados à Medicina Veterinária na nossa região.

A flexibilização curricular do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) assegura que os alunos de graduação recebam, na forma de atividades bastante diversificadas, um grande número de informações sobre clínica, cirurgia, produção, medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção de produtos de origem animal. Apesar desta formação generalista ser positiva para o médico veterinário, alguns egressos desejam o aperfeiçoamento em determinada área da Medicina Veterinária. Desta forma, esta modalidade de ensino será mais uma contribuição do curso de Medicina Veterinária para o Tocantins e região pois, com a conclusão do programa de residência ofereceremos profissionais que passarão a ser difusores de conhecimento específico, o que contribuirá de forma expressiva no desenvolvimento da agropecuária regional e na manutenção da saúde dos animais de companhia. Estes últimos, envolvidos em um mercado de trabalho em franca expansão e diretamente envolvidos com a saúde pública.

Como citado anteriormente, nos dias atuais o HVU é detentor de uma casuística significativa, fato concomitante ao aumento da atividade nos diversos laboratórios desta



Universidade, fruto do notório incremento na excelência do serviço prestado à comunidade de Araguaína e região, atingindo, inclusive, os estados circunvizinhos. Esse aumento de casuística é reflexo de todos os setores e resulta também da grande participação e empenho dos docentes, funcionários e discentes no desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas. Além de sua importância para o pleno conhecimento das atividades práticas inerentes ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária esta casuística poderia ser utilizada para o treinamento em serviço. A proposta do Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais visa preencher esta lacuna, oferecendo aos profissionais, preferencialmente, recém-graduados, segurança e vivência técnica com uma atuação profissional supervisionada.

O Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, em sistema presencial, destinado a aprimorar Médicos Veterinários formados e possuidores do registro junto ao conselho de classe (CRMV). O Programa oferecerá treinamento profissional, supervisionado por docentes doutores nas diversas áreas de atuação, capacitando-os para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outras áreas de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento.

Desta forma, o programa de Residência espera servir como opção de pós-graduação ao Médico Veterinário egresso da Universidade que necessita aprimorar seus conhecimentos em áreas específicas da profissão, propiciando condições para que o mesmo possa adquirir este treinamento sem ter que necessariamente se deslocar para outras regiões. Vale ressaltar ainda a inexistência desta modalidade de ensino no Estado o que poderá, desta maneira, tornar o curso de Medicina Veterinária da UFT um pólo de difusão do conhecimento específico.

Outrossim, é importante destacar que a criação deste programa visa, também, a ampliação dos serviços já prestados pelo HVU, pois os Médicos Veterinários colaborarão com as atividades desenvolvidas no mesmo. O HVU é único no Estado e como tal é prestador de grande serviço social a partir do momento que se dispõe a atender uma clientela de baixa renda que não tem acesso a este tipo assistência em estabelecimentos privados.

### **3.2- Objetivos:**

#### **3.2.1- Objetivo Geral:**

Formação de profissionais aptos a elaborar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais participando ativamente na melhoria da qualidade de vida desta categoria de pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico desta região.

#### **3.2.2- Objetivos Específicos:**

- 1- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, à campo, estudos em relação as diversas condições mórbidas que acometem os animais;
- 2- Aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários;
- 3- Elaborar e difundir modernas técnicas nas diversas área da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- 4- Proporcionar aos médicos veterinários egressos das Universidades, os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;
- 5- Ampliar os serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário Universitário através da incorporação de profissionais em treinamento na rotina hospitalar;
- 6- Desenvolver no Médico Veterinário Residente senso de responsabilidade inerente ao exercício de sua atividade profissional;
- 7- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através de iniciação a pesquisa e estímulo à educação continuada;
- 8- Estimular a capacidade crítica das atividades médico-veterinárias nas áreas de clínica, e cirurgia, da prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos.

### **3.3- Diretrizes Pedagógicas:**

A Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constitui programa de integração ensino-serviço-comunidade que visa favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias para o SUS. Deve ser desenvolvida em ambiente de serviço específico, mediante a supervisão docente-assistencial e, promover o treinamento e desenvolvimento técnico e social do profissional de saúde residente, respeitando-se a ética, o modelo de gestão e a realidade local.

O Programa de Residência em Medicina de Grandes Animais tem o profissional de saúde residente como sujeito da aprendizagem e o docente, principalmente o preceptor, como o facilitador do processo ensino-aprendizagem. Trabalhará e despertará no profissional de saúde residente o senso crítico, de responsabilidade e o espírito de investigação científica, para que ao final do processo seja disponibilizado ao mercado de trabalho local/regional um profissional qualificado, adequado às demandas regionais, comprometido com e capaz de prestar serviço de excelência à comunidade, contribuindo assim com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.

O PPP foi elaborado buscando a formação integral e adequada do profissional de

saúde residente através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade (extensão). O mesmo visa a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a prática profissional como eixo principal da formação, a problematização do ensino a partir da prática e da pesquisa, a interdisciplinaridade, a postura ativa na construção do conhecimento, a postura facilitadora do docente no processo ensino-aprendizagem e a integração com a comunidade. Está organizado em Eixo Transversal do Programa (ETP) e Eixo Transversal da Área de Concentração (ETAC). O ETP será desenvolvido em todas as áreas de concentração que compõem o programa de residência alocado no HVU da UFT e compreenderá carga horária total de 228 horas, distribuídas, não igualmente, em atividades teóricas ou teórico-práticas no primeiro, terceiro e quarto semestres. As atividades deste eixo terão como finalidades: preparar o residente para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso; propiciar uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; situar o residente quanto à organização e gestão de sistemas de saúde bem como em relação às políticas de atenção à saúde. As disciplinas que compõem este eixo são: Metodologia Científica e Bioestatística (30 horas – I Semestre), Seminário em Medicina Veterinária I, II e III (168 horas – III Semestre) e Planejamento e Gestão em Saúde (30 horas – IV Semestre).

Já o ETAC é composto por atividades de cunho teórico-prático ou prático, que representam 80% da carga horária total do programa e que tem como finalidade propiciar ao residente treinamento específico em serviço, dando-lhe a oportunidade de vivenciar e conhecer a realidade da sua área de concentração/atuação, desenvolvendo no mesmo a capacidade e a habilidade técnica específica para a assistência ao paciente. Tais atividades serão acompanhadas por preceptores e tutores ao longo dos 24 meses de duração do programa de residência em Área Profissional da Saúde. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda a sexta-feira e serão comuns aos diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe na assistência prestada ao usuário. As atividades a serem desenvolvidas pelo residente neste eixo são: Discussão Médico Veterinária I a VIII (300 horas - I ao IV Semestre), Treinamento em serviço I, II, III e IV (4176 horas – I ao IV Semestre), Reuniões Clínicas I a IV (480 horas – I ao IV Semestre), Monitoramento (240 horas – I e II Semestre), Treinamento Especial (192 horas – I ao IV Semestre) e Trabalho de Conclusão de Curso (144 horas – IV Semestre).

### **3.4- Articulação com as Políticas de Saúde e pactuação com o gestor de saúde:**

### **3.4.1 Articulação com políticas de saúde**

Este programa auxiliará no diagnóstico de doenças de caráter zoonótico, enfermidades naturalmente transmissíveis do animal para o homem e do homem para o animal, de interesse em saúde pública. Ademais, terá papel fundamental como auxiliar no desenvolvimento de um programa de castração em grandes animais a ser instituído na UFT em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína. Além disso, o programa contribuirá também com dois projetos já em desenvolvimento na UFT, sendo: um, denominado de “Projeto Carroceiro”, realizado em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína, com o Centro de Controle de Zoonoses e com a Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (regional Araguaína) que visa a prevenção e o tratamento de enfermidades nos animais envolvidos no serviço de tração, além de propiciar o bem estar e dar melhores condições de saúde e trabalho aos equídeos envolvidos neste serviço; outro, denominado “Diagnóstico, Levantamento Epidemiológico, Tratamento e Controle das Enfermidades de Ruminantes no Estado do Tocantins”, que visa realizar estudos de diagnóstico e caracterização clínico-patológico das principais enfermidades que acometem os ruminantes no Estado do Tocantins, correlacionando-os com os dados epidemiológicos e, testar, desenvolver e implementar métodos de tratamento e de controle profilático.

### **3.4.2 Pactuação com o gestor local de saúde**

**Nome do Representante:** Virginia Tessarine Barbosa

**Função do Representante:** Gerente do Hospital Veterinário Universitário

**Data de assinatura:** 01/08/2012

**Tipo de Documento:** Termo de Compromisso

**Descrição do documento de pactuação:**

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo Programa de Residência da Universidade Federal do Tocantins durante a vigência do mesmo.

### **3.5- Parcerias:**

A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT possui parcerias com o Centro de Controle de Zoonoses, com o Sindicato Rural de Araguaína e com a Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (regional de Araguaína). Ainda, o HVU possui parceria com a empresa VETNIL<sup>®</sup>, líder do mercado em produtos veterinários.

Oportunamente outras parcerias poderão ser realizadas com o intuito de melhorar o programa de residência e, conseqüentemente, o aprendizado dos residentes.

### **3.6- Cenários de Prática:**

Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade Federal do Tocantins que desenvolve atividades de atendimento à comunidade

da cidade de Araguaína e cidades vizinhas. Também serão feitos atendimentos à campo e se utilizará das propriedades para o desenvolvimento das atividades. O HVU/UFT também dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT.

### **3.7- Infraestrutura do Programa:**

#### **Instalações**

Para o seu funcionamento, o Programa de Residência em Medicina Veterinária contará com as instalações do Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT bem como dos Laboratórios Primários de Apoio (Anatomia Patológica e Patologia Clínica Veterinária) e Laboratórios Secundários de Apoio (Reprodução Animal, Parasitologia Animal e Higiene e Saúde Pública).

O HVU/UFT é formado por Setores e Seções que agrupam atividades específicas cujas atribuições e competências encontram-se apontadas no Regimento Interno do mesmo. São **setores** do HVU: 1) Setor de Atendimento para Pequenos Animais; 2) Setor de Hidratação e Observação; 3) Setor de Diagnóstico por Imagem; 4) Setor de Cirurgia; 5) Setor de Apoio ao Diagnóstico; 6) Setor de Apoio ao Atendimento de Grandes Animais. São **seções** do HVU: 1) Recepção; 2) Anfiteatro; 3) Farmácia e almoxarifado; 4) Lavanderia e Esterilização; 5) Auxílio Geral (Copa, Banheiros e Sala de Descanso).

#### **Salas de aula**

O HVU/UFT possui um anfiteatro próprio com capacidade para 60 pessoas, equipado com um quadro branco, dois aparelhos de ar condicionado e um datashow. Caso seja necessário, há também as salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

#### **Sala para estudo**

Para estudo, o residente poderá utilizar as dependências da biblioteca da EMVZ, que possui salas individuais e em grupo, amplo acervo bibliográfico, além de acesso livre à internet e ao portal de periódicos da CAPES. Cabe destacar, a disponibilidade de rede *wireless* com conexão à internet nas dependências do HVU, permitindo acesso a qualquer momento às bases de dados científicos e ao portal de periódicos da CAPES.

Ainda, na sala de descanso localizada nas dependências do HVU, há também um microcomputador para uso restrito aos residentes e com acesso à internet.

### **3.8- Metodologia de Avaliação:**

#### **3.8.1- Avaliação Discente**

A avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, utilizando-se de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição. A sistematização do processo de avaliação deverá ser semestral e ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, uma monografia ou um artigo científico com comprovação de protocolo de envio para publicação. Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados: I - ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; II - ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; III - à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

#### **3.8.2- Auto-avaliação do programa**

O programa será avaliado anualmente pelos docentes, preceptores, tutores, residentes juntamente com o coordenador da residência, pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFT e pela COREMU, que realizará avaliação contínua das atividades do programa.

### **3.9- Perfil do Egresso**

#### **3.9.1 – Perfil geral do egresso**

Os profissionais egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da UFT terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública.

#### **3.9.2 – Perfil do egresso na área de concentração**

##### **Medicina de Grandes Animais**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que lhes permita atuar com destreza profissional, garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; ser capaz de promover melhoria

nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; atuar como agente de transformação social; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem a qualificação da prática profissional; participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; ter habilidade e desenvoltura para atender, diagnosticar, tratar e monitorar casos que envolvam as especialidades de gastroenterologia, cardiologia, pneumologia, nefrologia, neurologia, dermatologia, endocrinologia neonatologia, enfermidades infecciosas, parasitárias e de caráter metabólico, valendo-se das técnicas semiológicas apropriadas e métodos de diagnóstico auxiliares de baixa, média e elevada complexidade.

### 3.9.3 – Perfil do egresso das áreas profissionais

ÁREA PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO
<b>MEDICINA VETERINÁRIA</b>	Os profissionais egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da UFT terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública.

### 3.10- Corpo Docente Assistencial

#### 3.10.1- Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE)

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor
Luciano Fernandes Sousa	03555918330	Engenheiro Agrônomo/Doutor
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor
Paulo Aléscio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor
Viviane Mayumi Maruo		Medicina Veterinária/Doutor

#### 3.10.2- Preceptores

PRECEPTOR	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA DA PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Paulo Aléscio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas

#### 3.10.3- Tutor(es)

TUTOR	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	ÁREA DA PROFISSÃO	CARGA HORÁRIA
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas

#### 3.10.4- Docentes

##### 3.10.4.1- Eixo Transversal do Programa

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor	0,5



Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Débora Regina Madruga de Vargas	64036170015	Enfermeira/Mestre	1,25
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Luciano Fernandes Sousa	03555918330	Engenheiro Agrônomo/Doutor	0,6
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre	0,5
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Viviane Mayumi Maruo		Medicina Veterinária/Doutor	0,6

### 3.10.4.2- Eixo Transversal da Área de Concentração

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor	1,68
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor	0,93
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor	1,68
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor	18,84
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor	0,35

Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor	18,84
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor	25,59
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre	0,35
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor	0,35

### 3.10- Matriz Curricular:

1º Semestre				
EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórico-prática na qual os alunos serão expostos aos princípios de metodologia científica e aos métodos de análise estatística aplicados à Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas conduzidas no HVU e/ou no Laboratório de Informática da EMVZ/UFT, focando na técnica de elaboração e produção científica, nos sistemas informatizados de busca de dados científicos indexados e não-indexados e nos conceitos estatísticos, métodos e procedimentos de análise e interpretação de dados em sistemas informatizados.
EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Discussão Médico Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada nos Métodos de Apoio ao Diagnóstico em Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço I	Prática	1080	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de Medicina de Grandes Animais.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços na área de Medicina de Grandes Animais no HVU/UFT, sob a supervisão direta dos docentes responsáveis pelos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades desenvolvidas envolverão: avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico, terapia e monitoração dos pacientes, condução de cirurgias na condição de cirurgião, auxiliar,

				instrumentador ou volante, avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração pré, per e pós-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ e/ou em propriedades rurais.	Uma vez por mês, os residentes estarão envolvidos e executarão um ou mais dos seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- rumenostomia (para colocação de fistula) em animais de experimento da EMVZ;</li> <li>- cirurgia para rufião;</li> <li>- castração de animais da EMVZ e de propriedades próximas;</li> </ul> Ainda, conduzirão o atendimento aos animais de tração do município de Araguaína e realizarão estudos de diagnóstico e caracterização clínico-patológico das principais enfermidades que acometem os ruminantes no Estado do Tocantins e desenvolverão e implementarão métodos de tratamento e de controle profilático.
Monitoramento	Prática	120	Atividade diária de monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica	Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição da Metodologia</b>
Reuniões Clínicas I	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

2º Semestre				
EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição Metodologia
Discussão Médico Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas enfermidades infecciosas e parasitárias dos animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas técnicas de necropsia em animais e medicina veterinária legal.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço II	Prática	1080	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de Medicina de Grandes Animais.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços na área de Medicina de Grandes Animais no HVU/UFT, sob a supervisão direta dos docentes responsáveis pelos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades desenvolvidas envolverão: avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico, terapia e monitoração dos pacientes, condução de cirurgias na condição de cirurgião ou auxiliar, avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ e/ou em propriedades rurais.	Uma vez por mês, os residentes estarão envolvidos e executarão um ou mais dos seguintes procedimentos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- rumenostomia (para colocação de fistula) em animais de experimento da EMVZ;</li> <li>- cirurgia para rufião;</li> <li>- castração de animais da EMVZ e de propriedades próximas;</li> </ul> Ainda, conduzirão o atendimento aos animais de tração do município de Araguaína e realizarão estudos de diagnóstico e caracterização clínico-patológico das principais

				enfermidades que acometem os ruminantes no Estado do Tocantins e desenvolverão e implementarão métodos de tratamento e de controle profilático.
Monitoramento	Prática	120	Atividade diária de monitoramento dos pacientes em observação clínica ou pós-cirúrgica	Os residentes serão responsáveis pela avaliação criteriosa dos pacientes em tratamento hospitalar, clínico ou pós-cirúrgico, monitorando os parâmetros fisiológicos, a terapia instituída e, intervindo sempre que necessário, zelando pelo bem estar e pela melhor recuperação do paciente.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas II	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

<b>3º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Seminário em Medicina Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das

Seminário em Medicina Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	informações. Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária IV	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em anestesiologia veterinária.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária V	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Clínica Médica de Ruminantes	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VI	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Clínica Médica de Equídeos.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VII	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Cirurgia de Grandes Animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço III	Prática	960	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de Medicina de Grandes Animais.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços na área de Medicina de Grandes Animais no HVU/UFT, sob a supervisão direta dos docentes responsáveis pelos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades desenvolvidas envolverão: avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico, terapia e monitoração dos pacientes, condução de cirurgias na condição de cirurgião ou auxiliar, avaliação pré-anestésica dos

				pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ e/ou em propriedades rurais.	Uma vez por mês, os residentes estarão envolvidos e executarão um ou mais dos seguintes procedimentos: - rumenostomia (para colocação de fistula) em animais de experimento da EMVZ; - cirurgia para rufião; - castração de animais da EMVZ e de propriedades próximas; Ainda, conduzirão o atendimento aos animais de tração do município de Araguaína e realizarão estudos de diagnóstico e caracterização clínico-patológico das principais enfermidades que acometem os ruminantes no Estado do Tocantins e desenvolverão e implementarão métodos de tratamento e de controle profilático.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas III	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

<b>4º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição da Atividade</b>	<b>Descrição da Metodologia</b>
Planejamento e Gestão em Saúde	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórica focada na gestão de sistemas de saúde, controle, avaliação e regulação no SUS, organização do sistema de saúde e as políticas de atenção à saúde.	Aulas expositivas, debates reflexivos, análise e estudo de artigos científicos, seminários, estudo de casos clínicos.
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade</b>	<b>Tipo</b>	<b>Carga</b>	<b>Descrição</b>	<b>Descrição Metodologia</b>

<b>(Disciplina)</b>	<b>Atividade</b>	<b>Horária</b>	<b>Atividade</b>	
Discussão Médico Veterinária VIII	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada em Tópicos Especiais em Grandes Animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço IV	Prática	1056	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de Medicina de Grandes Animais.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços na área de Medicina de Grandes Animais no HVU/UFT, sob a supervisão direta dos docentes responsáveis pelos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades desenvolvidas envolverão: avaliação clínica dos pacientes, atividades de urgência e emergência, procedimentos de diagnóstico, terapia e monitoração dos pacientes, condução de cirurgias na condição de cirurgião ou auxiliar, avaliação pré-anestésica dos pacientes, elaboração de protocolos pré-anestésicos, anestésicos e de analgesia, monitoração peri-operatória do paciente e sua liberação após o período de recuperação anestésica.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida na EMVZ e/ou em propriedades rurais.	Uma vez por mês, os residentes estarão envolvidos e executarão um ou mais dos seguintes procedimentos: - rumenostomia (para colocação de fistula) em animais de experimento da EMVZ; - cirurgia para rufião; - castração de animais da EMVZ e de propriedades próximas; Ainda, conduzirão o atendimento aos animais de tração do município de Araguaína e realizarão estudos de diagnóstico e caracterização clínico-patológico das principais enfermidades que acometem os ruminantes no Estado do Tocantins e desenvolverão e implementarão métodos de tratamento e de controle profilático.
Trabalho de Conclusão de Curso	Teórica ou Teórico-Prática	144	Disciplina focada na elaboração do trabalho de	O trabalho de conclusão do curso de residência deverá ser desenvolvido sob a forma de



			conclusão do programa de residência.	relatório de atividades ou pesquisa científica, a ser apresentado e defendido ao término do programa.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas IV	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

### 3.11.1- Semana Padrão\*

DIA	MANHÃ	TARDE	NOITE
Segunda-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Terça-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Quarta-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Quinta-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Sexta-Feira	Reunião Clínica Treinamento Triagem	Monitoramento Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Sábado	Treinamento Especial	Treinamento Especial	Treinamento Especial Folga
Domingo	Folga	Folga	Folga

\*Obs.: Há variação quanto ao semestre; As atividades não serão executadas por todos os residentes ao mesmo tempo.

### 4- Processo Seletivo:

O processo seletivo ocorrerá conforme edital específico do Programa e será realizado pela COPESE/UFT, com supervisão da Coordenação de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU/UFT e Coordenação da Residência em Medicina Veterinária. Poderão ser candidatos às vagas os Médicos Veterinários, portadores de diploma e alunos portadores de atestado de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC. Porém, caso venham a ser aprovados devem

obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins no ato da inscrição.

**4.1- Período de Inscrição: novembro de 2012.**

**4.2- Critérios/Etapas de seleção: (Prova, Entrevista, Análise Curricular...)**

Prova escrita, prova prática, análise do histórico escolar e do currículo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

*Anexo 3/3 à Resolução n.º 18/2012 do Consepe.*

PROJETO PEDAGÓGICO DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ÁREA ESPECÍFICA  
DA SAÚDE

**1- Identificação do Programa de Residência Multiprofissional ou em Área da Saúde**

**1.1- Instituição Formadora:** Universidade Federal do Tocantins

**1.2- Unidade Responsável/Instituição Executora:** Universidade Federal do Tocantins - Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – Campus de Araguaína

**1.3- Nome do Programa:** Programa de Residência em Patologia Animal

**1.4- Coordenador e Vice-Coordenador do Programa:** Marco Augusto Giannoccaro da Silva/Marlos Gonçalves Sousa

**1.4.1- E-mail:** marcogiannoccaro@uft.edu.br/silva\_vet@hotmail.com

**1.4.2- Telefones:** Comercial: 63 21122113/21122144 Celular: 63 81247370

**1.4.3- Formação:** Medicina Veterinária

**1.4.4- Titulação:** Doutor

**1.4.5- Registro Profissional:** CRMV-T0: 00927

\*<http://lattes.cnpq.br/2382471864448850>

**2- Caracterização do Programa**

**2.1 Grande Área e Área do Conhecimento:** Saúde Ambiental/Animal

**2.2 Área de Concentração:** Patologia Animal

**2.3 Período de Realização:** março/2013 a fevereiro/2015

**2.4 Carga Horária Total (da Área de Concentração):** 5760 horas

**2.4.1- Carga Horária Teórica:** 1152 horas

**2.4.2- Carga Horária Prática:** 4608 horas

**2.4.3- Modalidade do Curso:** Tempo Integral

**2.5- Número de Vagas Anuais**

Áreas Profissionais:

( ) Biologia ( ) Biomedicina ( ) Educação Física ( ) Enfermagem ( ) Farmácia  
( ) Fisioterapia ( ) Fonoaudiologia ( ) Nutrição ( x ) Medicina Veterinária ( )  
( ) Odontologia ( ) Psicologia ( ) Serviço Social ( ) Terapia Ocupacional

Total: (02)

**3- Projeto Político Pedagógico (PPP)**

**3.1- Justificativa**

O Brasil possui atualmente 98 milhões de animais de estimação, o que o coloca em quarto lugar no ranking mundial em número de animais domésticos. É o segundo, atrás apenas dos EUA, em número de cães (35 milhões) e gatos (18 milhões). Estimativas do IBOPE (Instituto Brasileiro de Pesquisa e Opinião) mostram que cerca de 59% dos domicílios brasileiros tem algum animal de estimação, sendo que em 44% deles há pelo menos um

cachorro e em 16% pelo menos um gato. Conforme levantamento feito pelo mesmo órgão, 63% das famílias das classes A e B, 64% das da classe C e 55% das da classe D, possuem animais de estimação. Segundo a Associação Nacional de Fabricantes de Produtos para Animais de Estimação (Anfalpet), o mercado brasileiro de animais de companhia tem crescido, em média, 20% ao ano desde a década de noventa. Movimentou no ano de 2010 cerca de 11 bilhões de reais e teve um aumento de 13% em seu faturamento em 2011, o que representa um lucro de 12,5 bilhões de reais para o setor. Embora a maior parte deste faturamento seja obtido com a venda de alimentos, medicamentos e de outros produtos para animais de estimação (80%), o setor de assistência veterinária representa 20% deste montante e movimenta anualmente 1,8 bilhões de reais.

Em relação aos animais de grande porte, pesquisa feita pelo IBGE em 2010 mostrou que o efetivo de bovinos no Brasil apresentou um aumento de 2,9% em relação ao ano de 2009 e atingiu a faixa das 210 milhões de cabeças. O estado do Tocantins possui 3,77% deste total de animais e, de maneira geral, a região norte tem apresentado um crescimento no rebanho superior às demais regiões desde 2009, sendo registrado neste último levantamento, um crescimento de 4,1%. Por sua vez, os negócios que envolvem a criação e a utilização do cavalo ocupam uma posição de destaque nos países desenvolvidos e em muitos países em desenvolvimento como o Brasil, que possui o terceiro maior rebanho de eqüídeos do mundo, com 5,8 milhões de eqüinos, 1,3 milhões de muare e 1,2 de asininos, totalizando 8,3 milhões de cabeças (IBGE, 2007). Das 5,8 milhões de cabeças de eqüinos, 670 mil estão na região norte e, destas, 153 mil no estado do Tocantins.

O Curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Tocantins tem como destaque o seu Hospital Veterinário Universitário (HVV), único do Estado e que vem se consolidando como unidade de ensino, pesquisa e extensão. O HVV, pela sua inserção geográfica, é prestador de grande serviço social. Com uma casuística anual de cerca de 800 animais de companhia e de 500 animais de grande porte, permite que alunos e docentes sejam detentores do conhecimento dos principais problemas relacionados à Medicina Veterinária na nossa região.

A flexibilização curricular do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) assegura que os alunos de graduação recebam, na forma de atividades bastante diversificadas, um grande número de informações sobre clínica, cirurgia, produção, medicina veterinária preventiva, saúde pública e inspeção de produtos de origem animal. Apesar desta formação generalista ser positiva para o médico veterinário, alguns egressos desejam o aperfeiçoamento em determinada área da Medicina Veterinária. Desta forma, esta modalidade de ensino será mais

uma contribuição do curso de Medicina Veterinária para o Tocantins e região pois, com a conclusão do programa de residência ofereceremos profissionais que passarão a ser difusores de conhecimento específico, o que contribuirá de forma expressiva no desenvolvimento da agropecuária regional e na manutenção da saúde dos animais de companhia. Estes últimos, envolvidos em um mercado de trabalho em franca expansão e diretamente envolvidos com a saúde pública.

Como citado anteriormente, nos dias atuais o HVU é detentor de uma casuística significativa, fato concomitante ao aumento da atividade nos diversos laboratórios desta Universidade, fruto do notório incremento na excelência do serviço prestado à comunidade de Araguaína e região, atingindo, inclusive, os estados circunvizinhos. Esse aumento de casuística é reflexo de todos os setores e resulta também da grande participação e empenho dos docentes, funcionários e discentes no desenvolvimento de atividades nas diferentes áreas. Além de sua importância para o pleno conhecimento das atividades práticas inerentes ao Curso de Graduação em Medicina Veterinária esta casuística poderia ser utilizada para o treinamento em serviço. A proposta do Programa de Residência em Patologia Animal visa preencher esta lacuna, oferecendo aos profissionais, preferencialmente, recém-graduados, segurança e vivência técnica com uma atuação profissional supervisionada.

O Programa de Residência em Patologia Animal é uma modalidade de ensino de pós-graduação *lato sensu*, em sistema presencial, destinado a aprimorar Médicos Veterinários formados e possuidores do registro junto ao conselho de classe (CRMV). O Programa oferecerá treinamento profissional, supervisionado por docentes doutores nas diversas áreas de atuação, capacitando-os para a profissão liberal, pesquisa e docência, bem como outras áreas de atuação, cuja demanda social requeira tal treinamento.

Desta forma, o programa de Residência espera servir como opção de pós-graduação ao Médico Veterinário egresso da Universidade que necessita aprimorar seus conhecimentos em áreas específicas da profissão, propiciando condições para que o mesmo possa adquirir este treinamento sem ter que necessariamente se deslocar para outras regiões. Vale ressaltar ainda a inexistência desta modalidade de ensino no Estado o que poderá, desta maneira, tornar o curso de Medicina Veterinária da UFT um pólo de difusão do conhecimento específico.

Outrossim, é importante destacar que a criação deste programa visa, também, a ampliação dos serviços já prestados pelo HVU, pois os Médicos Veterinários colaborarão com as atividades desenvolvidas no mesmo. O HVU é único no Estado e como tal é prestador de grande serviço social a partir do momento que se dispõe a atender uma clientela de baixa renda que não tem acesso a este tipo assistência em estabelecimentos privados.

### **3.2- Objetivos:**

#### **3.2.1- Objetivo Geral**

Formação de profissionais aptos a elaborar diagnósticos, tratamento e formas de controle das enfermidades que acometem os animais participando ativamente na melhoria da qualidade de vida desta categoria de pacientes, contribuindo com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico desta região.

#### **3.2.2- Objetivos Específicos**

- 1- Conceber e desenvolver, em ambientes ambulatoriais, laboratoriais, cirúrgicos e, à campo, estudos em relação as diversas condições mórbidas que acometem os animais;
- 2- Aperfeiçoar os métodos de diagnóstico veterinário que conduzam ao tratamento mais eficaz e menos oneroso aos proprietários;
- 3- Elaborar e difundir modernas técnicas nas diversas áreas da Medicina Veterinária visando maior conforto e segurança ao paciente;
- 4- Proporcionar aos médicos veterinários egressos das Universidades, os conhecimentos estritamente práticos e específicos, necessários para a sua inserção no mercado de trabalho;
- 5- Ampliar os serviços oferecidos pelo Hospital Veterinário Universitário através da incorporação de profissionais em treinamento na rotina hospitalar;
- 6- Desenvolver no Médico Veterinário Residente senso de responsabilidade inerente ao exercício de sua atividade profissional;
- 7- Estimular e desenvolver o espírito da investigação científica, através de iniciação a pesquisa e estímulo à educação continuada;
- 8- Estimular a capacidade crítica das atividades médico-veterinárias nas áreas de clínica, e cirurgia, da prevenção, diagnóstico e tratamento das doenças dos animais, considerando-as em seus aspectos éticos, regionais, socioeconômicos e científicos.

### **3.3- Diretrizes Pedagógicas**

A Residência Multiprofissional e em Área Profissional da Saúde constitui programa de integração ensino-serviço-comunidade que visa favorecer a inserção qualificada de profissionais da saúde no mercado de trabalho, particularmente em áreas prioritárias para o SUS. Deve ser desenvolvida em ambiente de serviço específico, mediante a supervisão docente-assistencial e, promover o treinamento e desenvolvimento técnico e social do profissional de saúde residente, respeitando-se a ética, o modelo de gestão e a realidade local.

O Programa de Residência em Patologia Animal tem o profissional de saúde residente como sujeito da aprendizagem e o docente, principalmente o preceptor, como o facilitador do processo ensino-aprendizagem. Trabalhará e despertará no profissional de saúde residente o

senso crítico, de responsabilidade e o espírito de investigação científica, para que ao final do processo seja disponibilizado ao mercado de trabalho local/regional um profissional qualificado, adequado às demandas regionais, comprometido com e capaz de prestar serviço de excelência à comunidade, contribuindo assim com a manutenção da saúde pública e a promoção do desenvolvimento socioeconômico e tecnológico da região.

O PPP foi elaborado buscando a formação integral e adequada do profissional de saúde residente através da articulação entre o ensino, a pesquisa e a assistência à comunidade (extensão). O mesmo visa a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão, a prática profissional como eixo principal da formação, a problematização do ensino a partir da prática e da pesquisa, a interdisciplinaridade, a postura ativa na construção do conhecimento, a postura facilitadora do docente no processo ensino-aprendizagem e a integração com a comunidade. Está organizado em Eixo Transversal do Programa (ETP) e Eixo Transversal da Área de Concentração (ETAC). O ETP será desenvolvido em todas as áreas de concentração que compõem o programa de residência alocado no HVU da UFT e compreenderá carga horária total de 228 horas, distribuídas, não igualmente, em atividades teóricas ou teórico-práticas no primeiro, terceiro e quarto semestres. As atividades deste eixo terão como finalidades: preparar o residente para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso; propiciar uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos; situar o residente quanto à organização e gestão de sistemas de saúde bem como em relação às políticas de atenção à saúde. As disciplinas que compõem este eixo são: Metodologia Científica e Bioestatística (30 horas – I Semestre), Seminário em Medicina Veterinária I, II e III (168 horas – III Semestre) e Planejamento e Gestão em Saúde (30 horas – IV Semestre).

Já o ETAC é composto por atividades de cunho teórico-prático ou prático, que representam 80% da carga horária total do programa e que tem como finalidade propiciar ao residente treinamento específico em serviço, dando-lhe a oportunidade de vivenciar e conhecer a realidade da sua área de concentração/atuação, desenvolvendo no mesmo a capacidade e a habilidade técnica específica para a assistência ao paciente. Tais atividades serão acompanhadas por preceptores e tutores ao longo dos 24 meses de duração do programa de residência em Área Profissional da Saúde. As atividades práticas serão desenvolvidas de segunda a sexta-feira e serão comuns aos diferentes profissionais da área de concentração/programa, permitindo o trabalho em equipe na assistência prestada ao usuário. As atividades a serem desenvolvidas pelo residente neste eixo são: Discussão Médico Veterinária I a VIII (300 horas - I ao IV Semestre), Treinamento em serviço I, II, III e IV

(4416 horas – I ao IV Semestre), Reuniões Clínicas I a IV (480 horas – I ao IV Semestre), Treinamento Especial (192 horas – I ao IV Semestre) e Trabalho de Conclusão de Curso (144 horas – IV Semestre).

### **3.4- Articulação com as Políticas de Saúde e pactuação com o gestor de saúde**

#### **3.4.1 Articulação com políticas de saúde**

Este programa auxiliará no diagnóstico de doenças de caráter zoonótico, enfermidades naturalmente transmissíveis do animal para o homem e do homem para o animal, de interesse em saúde pública. Ademais, terá papel fundamental como auxiliar no desenvolvimento de um programa de castração de cães e gatos já realizado na UFT em parceria com a Prefeitura Municipal de Araguaína, que visa reduzir as taxas de natalidade nessas espécies e, conseqüentemente, minimizar a ocorrência de enfermidades de cunho zoonótico que tenham tais animais como reservatório. Ainda, darão suporte ao projeto carroceiro realizando exames laboratoriais e necropsias.

#### **3.4.2 Pactuação com o gestor local de saúde**

**Nome do Representante:** Virginia Tessarine Barbosa

**Função do Representante:** Gerente do Hospital Veterinário Universitário

**Data de assinatura:** 01/08/2012

**Tipo de Documento:** Termo de Compromisso

#### **Descrição do documento de pactuação:**

O gestor local autoriza a utilização de seus espaços institucionais pelo Programa de Residência da Universidade Federal do Tocantins durante a vigência do mesmo.

### **3.5- Parcerias**

A Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT possui parcerias com o Centro de Controle de Zoonoses, com o Sindicato Rural de Araguaína e com a Agência de Defesa Agropecuária do Tocantins (regional de Araguaína). Ainda, o HVU possui parceria também com a empresa VETNIL<sup>®</sup>, através do projeto “Receituário do Futuro”.

Oportunamente outras parcerias poderão ser realizadas com o intuito de melhorar o programa de residência e, conseqüentemente, o aprendizado dos residentes.

### **3.6- Cenários de Prática**

As atividades nesta área de concentração serão desenvolvidas nos laboratórios de apoio primário ao diagnóstico (Anatomia Patológica e Patologia Clínica Veterinária) e no Hospital Veterinário Universitário que desenvolve atividades de atendimento à comunidade da cidade de Araguaína e região. Tanto os laboratórios de apoio primário ao diagnóstico quanto o Hospital Veterinário Universitário dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT.



### **3.7- Infraestrutura do Programa: Instalações**

Para o seu funcionamento, o Programa de Residência em Patologia Animal contará com as instalações dos seus respectivos laboratórios (Anatomia Patológica Patologia Clínica) e com a infraestrutura do Hospital Veterinário Universitário da Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia da UFT.

O HVU/UFT é formado por Setores e Seções que agrupam atividades específicas cujas atribuições e competências encontram-se apontadas no Regimento Interno do mesmo. São **setores** do HVU: 1) Setor de Atendimento para Pequenos Animais; 2) Setor de Hidratação e Observação; 3) Setor de Diagnóstico por Imagem; 4) Setor de Cirurgia; 5) Setor de Apoio ao Diagnóstico; 6) Setor de Apoio ao Atendimento de Grandes Animais. São **seções** do HVU: 1) Recepção; 2) Anfiteatro; 3) Farmácia e almoxarifado; 4) Lavanderia e Esterilização; 5) Auxílio Geral (Copa, Banheiros e Sala de Descanso).

#### **Salas de aula**

O HVU/UFT possui um anfiteatro próprio com capacidade para 60 pessoas, equipado com um quadro branco, dois aparelhos de ar condicionado e um data show. Caso seja necessário, há também as salas de aula dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

#### **Sala para estudo**

Para estudo, o residente poderá utilizar as dependências da biblioteca da EMVZ, que possui salas individuais e em grupo, amplo acervo bibliográfico, além de acesso livre à internet e ao portal de periódicos da CAPES. Cabe destacar, a disponibilidade de rede *wireless* com conexão à internet nas dependências do HVU, permitindo acesso a qualquer momento às bases de dados científicos e ao portal de periódicos da CAPES.

Ainda, na sala de descanso localizada nas dependências do HVU, há também um microcomputador para uso restrito aos residentes e com acesso à internet.

### **3.8- Metodologia de Avaliação**

#### **3.8.1- Avaliação Discente**

A avaliação do desempenho do residente deverá ter caráter formativo e somativo, utilizando-se de instrumentos que contemplem os atributos cognitivos, atitudinais e psicomotores estabelecidos pela Comissão de Residência Multiprofissional (COREMU) da instituição. A sistematização do processo de avaliação deverá ser semestral e ao final do treinamento, o Profissional da Saúde Residente deverá apresentar, individualmente, um TCC.

Os critérios e os resultados de cada avaliação deverão ser do conhecimento do Profissional da Saúde Residente. A promoção do Profissional da Saúde Residente para o ano seguinte e a obtenção do certificado de conclusão do programa estão condicionados: I - ao cumprimento integral da carga horária prática do programa; II - ao cumprimento de um mínimo de 85% da carga horária teórica e teórico-prática; III - à aprovação obtida por meio de valores ou critérios obtidos pelos resultados das avaliações realizadas durante o ano, com nota mínima ou conceito definidos no Regimento Interno da COREMU.

### **3.8.2- Auto-avaliação do programa**

O programa será avaliado anualmente pelos docentes, preceptores, tutores, residentes juntamente com o coordenador da residência, pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da UFT e pela COREMU, que realizará avaliação contínua das atividades do programa.

## **3.9- Perfil do Egresso**

### **3.9.1 – Perfil geral do egresso**

Os profissionais egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da UFT terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública.

### **3.9.2 – Perfil do egresso na área de concentração**

#### **Patologia Animal**

Os profissionais devem possuir competências técnico-científicas, ético-políticas, sócio-educativas contextualizadas que lhes permita atuar com destreza profissional, garantindo segurança e qualidade na prestação do serviço; ser capaz de promover melhoria nos processos de trabalho e desenvolvimento científico de sua profissão; incorporar conhecimento técnico-científico que confira qualidade ao exercício profissional; ser capaz de comunicar-se, de tomar decisões, de intervir no processo de trabalho, de trabalhar em equipe e de enfrentar situações em constante mudança; considerar a relação custo-benefício nas decisões dos procedimentos; atuar como agente de transformação social; desenvolver, participar e aplicar pesquisas e/ou outras formas de produção de conhecimento que objetivem

a qualificação da prática profissional; participar da composição das estruturas consultivas e deliberativas do sistema de saúde referentes a sua área de atuação; assessorar órgãos, empresas e instituições em projetos de saúde animal; cuidar da própria saúde física e mental e buscar seu bem-estar como cidadão e como profissional; reconhecer o seu papel social de atuação em atividades de política e planejamento em saúde animal; ter habilidade e desenvoltura para diagnosticar casos que envolvam as patologias dos sistemas, valendo-se das técnicas anatomopatológicas apropriadas e métodos de diagnóstico complementares; estar capacitado a correlacionar a clínica com os resultados dos exames laboratoriais, com efeito, requisitar exames, aplicar as técnicas de coleta, compreender interferências analíticas, limitações metodológicas, interpretar resultados, atuar na rotina bem como estruturar e administrar um laboratório clínico.

### 3.9.3 – Perfil do egresso das áreas profissionais

ÁREA PROFISSIONAL	DESCRIÇÃO
<b>MEDICINA VETERINÁRIA</b>	Os profissionais egressos do Programa de Residência em Medicina Veterinária do Hospital Veterinário Universitário da UFT terão uma formação humanista, crítica e reflexiva, com base no rigor científico e intelectual e pautada em princípios éticos. Deverão ser capazes de conhecer e intervir na realidade dos serviços prestados dentro do Hospital Veterinário, de atuar com senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania, habilitado para o trabalho em equipe e trabalho multidisciplinar, capazes de reconhecer as necessidades dos animais e regionais, além da importância da manutenção da saúde animal e a sua influência na saúde pública.

### 3.10- Corpo Docente Assistencial

#### 3.10.1- Núcleo Docente Assistencial Estruturante (NDAE)

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor
Katyane Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor
Luciano Fernandes Sousa	03555918330	Engenheiro Agrônomo/Doutor

Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre
Virginia T. Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor
Viviane Mayumi Maruo		Medicina Veterinária/Doutor

### 3.10.2- Preceptores

<b>TUTOR</b>	<b>CPF</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DA PROFISSÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA SEMANAL</b>
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas

### 3.10.3- Tutor(es)

<b>TUTOR</b>	<b>CPF</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>ÁREA DA PROFISSÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutorado	Medicina Veterinária	8 horas

### 3.10.4- Docentes

#### 3.10.4.1- Eixo Transversal do Programa

<b>DOCENTE</b>	<b>CPF</b>	<b>FORMAÇÃO/TITULAÇÃO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor	0,5

Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Débora Regina Madruga de Vargas	64036170015	Enfermeira/Mestre	1,25
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Luciano Fernandes Sousa	03555918330	Agrônomo/Doutor	0,6
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre	0,5
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor	0,5
Viviane Mayumi Maruo		Medicina Veterinária/Doutor	0,6

### 3.10.4.2- Eixo Transversal da Área de Concentração

DOCENTE	CPF	FORMAÇÃO/TITULAÇÃO	CARGA HORÁRIA
Adriano Tony Ramos	02183435909	Medicina Veterinária/Doutor	19,49
Ana Paula Coelho Ribeiro	26804731832	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Eduardo Borges Viana	02250005710	Medicina Veterinária/Doutor	26,99
Fabiano Mendes Cordova	91980550972	Medicina Veterinária/Doutor	25,49
Francisco Baptista	85130567668	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Katyane de Sousa Almeida	02595057499	Medicina Veterinária/Doutor	1,1
Marco Augusto Giannoccaro da Silva	26950321880	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Maria de Jesus Veloso Soares	42101484315	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Marlos Gonçalves Sousa	82215359153	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Michel José Sales Abdalla Helayel	09560039741	Medicina Veterinária/Doutor	0,35

Paulo Alécio Canola	27069790899	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Roberta Carareto	17399088802	Medicina Veterinária/Doutor	0,35
Rozana Cristina Arantes	84124660634	Medicina Veterinária/Mestre	0,35
Virginia Tessarine Barbosa	27073411856	Medicina Veterinária/Doutor	0,35

### 3.10- Matriz Curricular:

1º Semestre				
EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Metodologia Científica e Bioestatística	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórico-prática na qual os alunos serão expostos aos princípios de metodologia científica e aos métodos de análise estatística aplicados à Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas conduzidas no HVU e/ou no Laboratório de Informática da EMVZ/UFT, focando na técnica de elaboração e produção científica, nos sistemas informatizados de busca de dados científicos indexados e não-indexados e nos conceitos estatísticos, métodos e procedimentos de análise e interpretação de dados em sistemas informatizados.
EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO				
Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição da Metodologia
Discussão Médico Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada nos Métodos de Apoio ao Diagnóstico em Medicina Veterinária.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço I	Prática	1200	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de patologia animal.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de patologia animal, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de Anatomia Patológica envolverão a realização de necropsias em laboratório e a campo, coleta de materiais para exames complementares, procedimentos relacionados à análise histopatológica, confecção de laudos, arquivamento de amostras, blocos, lâminas e documentação em geral. A subárea Patologia Clínica compreenderá a execução de metodologias e técnicas

				laboratoriais, procedimentos de coleta, armazenamento, transporte e processamento de material biológico, instrumentação de laboratório, automação, interfaceamento, fluxograma de execução de exames, análise de consistência e liberação de resultados, confecção de laudos, treinamento em gestão da qualidade, administração e gerenciamento laboratorial.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em apoio aos projetos de extensão vinculados ao HVU.	Os residentes conduzirão as avaliações das amostras provenientes dos procedimentos cirúrgicos de castração de cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos, realizados uma vez por mês no HVU ou em propriedades rurais. Ainda, darão suporte ao Projeto Carroceiro, analisando amostras coletadas dos animais cadastrados no projeto.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição da Metodologia</b>
Reuniões Clínicas I	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e condutas laboratoriais.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e condutas laboratoriais.

<b>2º Semestre</b>				
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas enfermidades infecciosas e parasitárias dos animais.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada nas técnicas de necropsia em animais e medicina veterinária legal.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço II	Prática	1200	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de patologia animal.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de patologia animal, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As

				atividades da subárea de Anatomia Patológica envolverão a realização de necropsias em laboratório e a campo, coleta de materiais para exames complementares, procedimentos relacionados à análise histopatológica, confecção de laudos, arquivamento de amostras, blocos, lâminas e documentação em geral. A subárea Patologia Clínica compreenderá a execução de metodologias e técnicas laboratoriais, procedimentos de coleta, armazenamento, transporte e processamento de material biológico, instrumentação de laboratório, automação, interfaceamento, fluxograma de execução de exames, análise de consistência e liberação de resultados, confecção de laudos, treinamento em gestão da qualidade, administração e gerenciamento laboratorial.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em apoio aos projetos de extensão vinculados ao HVU.	Os residentes conduzirão as avaliações das amostras provenientes dos procedimentos cirúrgicos de castração de cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos, realizados uma vez por mês no HVU. Ainda, darão suporte ao Projeto Carroceiro, analisando amostras coletadas dos animais cadastrados no projeto.

#### PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA

Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição Metodologia
Reuniões Clínicas II	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e condutas laboratoriais.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e condutas laboratoriais.

#### 3º Semestre

##### EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA

Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição Metodologia
Seminário em Medicina Veterinária I	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações



				publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária II	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
Seminário em Medicina Veterinária III	Teórica ou Teórico-Prática	56	Disciplina teórica na qual serão revisadas técnicas, métodos e/ou pesquisas científicas.	Pesquisa, revisão e compilação de conceitos, métodos, técnicas de diagnóstico, casos clínicos ou resultados de investigações publicadas, visando a difusão e aprimoramento dos conhecimentos específicos relacionados ao programa de residência. O conjunto da obra será apresentado sob a forma de seminários, com posterior debate das informações.
<b>EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição da Metodologia</b>
Discussão Médico Veterinária IV	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em metodologias, técnicas e segurança biológica em laboratórios.	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária V	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em análise de líquidos corporais e citopatologia	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VI	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em Hematologia e Bioquímica Clínica Veterinária	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Discussão Médico Veterinária VII	Teórica ou Teórico-Prática	36	Disciplina teórico-prática focada em	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões,

			Imunoistoquímica e Lectinoistoquímica	debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço III	Prática	960	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de patologia animal.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de patologia animal, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de Anatomia Patológica envolverão a realização de necropsias em laboratório e a campo, coleta de materiais para exames complementares, procedimentos relacionados à análise histopatológica, confecção de laudos, arquivamento de amostras, blocos, lâminas e documentação em geral. A subárea Patologia Clínica compreenderá a execução de metodologias e técnicas laboratoriais, procedimentos de coleta, armazenamento, transporte e processamento de material biológico, instrumentação de laboratório, automação, interfaceamento, fluxograma de execução de exames, análise de consistência e liberação de resultados, confecção de laudos, treinamento em gestão da qualidade, administração e gerenciamento laboratorial.
Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em apoio aos projetos de extensão vinculados ao HVU.	Os residentes conduzirão as avaliações das amostras provenientes dos procedimentos cirúrgicos de castração de cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos, realizados uma vez por mês no HVU. Ainda, darão suporte ao Projeto Carroceiro, analisando amostras coletadas dos animais cadastrados no projeto.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas III	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

			específicos.	
--	--	--	--------------	--

#### 4º Semestre

##### EIXO TRANSVERSAL DO PROGRAMA

Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição Metodologia
Planejamento e Gestão em Saúde	Teórica ou Teórico-Prática	30	Disciplina teórica focada na gestão de sistemas de saúde, controle, avaliação e regulação no SUS, organização do sistema de saúde e as políticas de atenção à saúde.	Aulas expositivas, debates reflexivos, análise e estudo de artigos científicos, seminários, estudo de casos clínicos.

##### EIXO TRANSVERSAL DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Atividade (Disciplina)	Tipo Atividade	Carga Horária	Descrição Atividade	Descrição Metodologia
Discussão Médico Veterinária VIII	Teórica ou Teórico-Prática	42	Disciplina teórico-prática focada em Fisiopatologia e Avaliação Diagnóstica dos Sistemas	Aulas teórico-práticas baseadas em discussões, debates, apresentações, focadas na atualização científica e tecnológica dos participantes.
Treinamento em Serviço IV	Prática	1056	Atividades diárias de treinamento em serviço na área de patologia animal.	Os residentes conduzirão a rotina dos serviços de patologia animal, sob a supervisão direta do docente responsável pelos respectivos serviços e/ou dos médicos veterinários contratados. As atividades da subárea de Anatomia Patológica envolverão a realização de necropsias em laboratório e a campo, coleta de materiais para exames complementares, procedimentos relacionados à análise histopatológica, confecção de laudos, arquivamento de amostras, blocos, lâminas e documentação em geral. A subárea Patologia Clínica compreenderá a execução de metodologias e técnicas laboratoriais, procedimentos de coleta, armazenamento, transporte e processamento de material biológico, instrumentação de laboratório, automação, interfaceamento, fluxograma de execução de exames, análise de consistência e liberação de resultados, confecção de laudos, treinamento em gestão da qualidade, administração e gerenciamento laboratorial.

Treinamento Especial	Prática	48	Atividade mensal desenvolvida em apoio aos projetos de extensão vinculados ao HVU.	Os residentes conduzirão as avaliações das amostras provenientes dos procedimentos cirúrgicos de castração de cães, gatos, equinos, bovinos, ovinos, caprinos e suínos, realizados uma vez por mês no HVU. Ainda, darão suporte ao Projeto Carroceiro, analisando amostras coletadas dos animais cadastrados no projeto.
Trabalho de Conclusão de Curso	Teórica ou Teórico-Prática	144	Disciplina focada na elaboração do trabalho de conclusão do programa de residência.	O trabalho de conclusão do curso de residência deverá ser desenvolvido sob a forma de relatório de atividades ou pesquisa científica, a ser apresentado e defendido ao término do programa.
<b>PROFISSÃO – MEDICINA VETERINÁRIA</b>				
<b>Atividade (Disciplina)</b>	<b>Tipo Atividade</b>	<b>Carga Horária</b>	<b>Descrição Atividade</b>	<b>Descrição Metodologia</b>
Reuniões Clínicas IV	Teórica ou Teórico-Prática	120	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.	Reuniões clínicas para discussão de casos clínicos e protocolos de atendimento gerais e específicos.

### 3.11.1- Semana Padrão\*

DIA	MANHÃ	TARDE	NOITE
Segunda-Feira	Reunião Clínica Treinamento	Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Terça-Feira	Reunião Clínica Treinamento	Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Quarta-Feira	Reunião Clínica Treinamento	Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Quinta-Feira	Reunião Clínica Treinamento	Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Sexta-Feira	Reunião Clínica Treinamento	Treinamento Disciplina – Seminário em Medicina Veterinária	Disciplina
Sábado	Treinamento Especial	Treinamento Especial	Treinamento Especial Folga
Domingo	Folga	Folga	Folga

\*Obs.: Há variação quanto ao semestre; As atividades não serão executadas por todos os residentes ao mesmo tempo.

### 4- Processo Seletivo:

O processo seletivo ocorrerá conforme edital específico do Programa e será realizado

pela COPESE/UFT, com supervisão da Coordenação de Residência Multiprofissional em Saúde – COREMU/UFT e Coordenação da Residência em Medicina Veterinária. Poderão ser candidatos às vagas os Médicos Veterinários, portadores de diploma e alunos portadores de atestado de estar cursando o último semestre do curso de graduação em Medicina Veterinária, em curso reconhecido pelo MEC. Porém, caso venham a ser aprovados devem obrigatoriamente apresentar o número de inscrição do Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado do Tocantins no ato da inscrição.

**4.1- Período de Inscrição: novembro de 2012.**

**4.2- Critérios/Etapas de seleção: (Prova, Entrevista, Análise Curricular...)**

Prova escrita, prova prática, análise do histórico escolar e do currículo.